

Professor Clóvis Goulart pleiteia a anulação da criação do distrito de Boa Vista, de Joinville

LEVANTADA A INCONSTITUCIONALIDADE DO ART. 5.º DA LEI DE ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA

DESCUMPRIMENTO DE LEI

"O Estado" de ontem publicou nota respeito a mandado de segurança requerido contra a Assembleia Legislativa e o Governo do Estado para o fim de ser declarado inconstitucional o ato homologatório emitido pela Assembleia dando por criado o distrito da Boa Vista do município de Joinville.

Matéria interessante e de relevo pela novidade da tese esposada, a nossa reportagem procurou entendimento com os advogados signatários da segurança requerida, para obter maiores esclarecimentos e transferi-los aos nossos leitores.

No escritório dos flustres causídicos, fomos recebidos pelo dr. Clóvis Goulart, que se prontificou a dar-nos as linhas mestras do petitorio já submetido ao Egrégio Tribunal de Justiça.

Realmente, o nosso escritório, iniciou o nosso entretido, como mandatário do prefeito Baltazar Buschle, deu entrada na Secretaria do Tribunal de Justiça de um pedido de mandado de segurança contra a criação do distrito de Boa Vista no município de Joinville.

A petição endereçada ao nosso mais alto tribunal analisa, sob diferentes aspectos, a criação de distritos. A inovação que introduzimos está em que seja inconstitucional o art. 5.º da lei nº 634, de 4 de janeiro de 1952, que atribui ao chefe do Poder Executivo a competência de fixar data para a instalação de distritos.

Deste ponto tratarei mais ao final da entrevista. De início, quero fixar que a criação do distrito de Boa Vista não atende nem melhora a organização dos serviços municipais, porisso que é distrito criado no centro urbano da cidade de Joinville. Ora, digo eu, na minha petição, que a finalidade única e exclusiva da divisão territorial do município em distritos é a de amparar as zonas mais afastadas da sede municipal, cumprindo duplo objetivo: o de servir mais diretamente os habitantes e de facilitar a administração municipal. Tais objetivos não se concretizam, porisso que, o distrito recém criado tem a sua área dentro da cidade de Joinville. Ressuma, de imediato, o interesse diverso do interesse coletivo. Tal circunstância não teria relevância jurídica se as formalidades legais tivessem sido atendidas.

O ato da Assembleia, segundo se depreende do texto da lei nº 393, de 6 de maio de 1959, é meramente homologatório. Logo, a sua validade está adstrita ao cumprimento das leis estruturais da organização administrativa e judiciária. Tivessa a lei nº 393, o caráter não homologatório talvez se pudesse admitir que ela realizasse alterações na substância das leis institucionais.

— Deste jeito, o distrito de Boa Vista não se pode manter porque deixou de observar a Câmara de

dever merecer o assentimento do Egrégio Tribunal de Justiça. Ora, tal fato não ocorreu.

A aplicação, pura e simples, da Lei Orgânica dos Municípios, sem o atendimento das leis e disposições que a complementam, não pode realizar atos jurídicos perfeitos. Se se aplicasse, pura e simplesmente, como tem feito a nossa Assembleia, alguns dos dispositivos vigentes, chegaríamos ao absurdo de que, quem, em verdade, altera a Organização Judiciária são as Câmaras municipais.

Realmente se a câmara pode criar o distrito, e se o distrito é como de fato é, "a circunscrição primária do território estadual, para fins de organização judiciária", e se a participação da Assembleia não é o criador do município e meramente homologatória, então, a conclusão a que chegamos se realiza válida. As nossas câmaras municipais, estavam assim decidindo sobre matéria que não é da sua competência.

Quando a Constituição transferiu à Assembleia, o direito de homologar a criação de distrito, o fez para que esta verificasse se todas as condições constitucionais e legais tinham sido devidamente aferidas pelo legislativo municipal. Ora, as nossas câmaras têm simplesmente votado a criação de distrito e a Assembleia, sem mais delongas, as têm aprovado.

— E' contra este absurdo que se insurge o prefeito de Joinville. Ainda, de referir o fato de que deixou de ser cumprido o disposto no parágrafo primeiro do art. 11 da lei mencionada, assim ex-

pressão: "A instalação de distrito, deverá ser precedida de delimitação dos quadros urbanos e suburbanos, cujo ato discriminatório deverá ser enviado à Assembleia Legislativa, dentro de 30 dias de sua instalação". A Câmara de Joinville não cumpriu esta disposição legal.

A INCONSTITUCIONALIDADE DO ART. 5.º DA LEI Nº 634.

Atenta contra a autonomia municipal — explicita o nosso entretido — a disposição constante do art. 5.º da lei da Organização Judiciária, no concernente a atribuir ao Chefe do Poder Executivo, a competência para designar data para a instalação de distrito e sub-distrito.

As razões que nos levam a este entendimento são fáceis de serem identificadas e meridiana nas suas consequências.

Segundo a sistemática da nossa Constituição, o município é autônomo e esta autonomia se assegura especialmente pela organização dos serviços públicos locais.

Ora, a divisão territorial do município é assunto de imediato interesse municipal. E nenhum é mais peculiar. De outro lado, a Constituição Federal é clara ao figurar as hipóteses de intervenção do Estado no município, que se consubstanciam em apenas dois casos. E' o que vem escrito no art. 23 da Constituição de 18 de setembro de 46, ao afirmar que o Estado não intervirá no município, senão para lhe regularizar as finanças, quando se verificar im-pontualidade nos serviços de em-prestimos garantido pelo Estado, ou quando deixar de pagar, por dois anos consecutivos, a sua dívida fundada.

As hipóteses de intervenção, explicitadas pela Constituição, não podem ser ampliadas sem quebra da regra da autonomia.

A competência deferida ao Governador, pelo art. 5.º da lei nº 634, se realiza numa ingerência indubitada do Poder Executivo Estadual em matéria da mais estrita

atribuição municipal, qual seja a de organizar os serviços públicos locais.

— A tese por nós levantada, tem, desse jeito, intrínseca procedência.

Finalizando a entrevista, e professor Clóvis Goulart, asseverou: — O assunto está entregue ao Egrégio Poder Judiciário que, com a sabedoria que lhe é peculiar, vai definir de uma vez por sempre, matéria de alta relevância para os interesses da vida administrativa de Santa Catarina.

Estou confiante que o nosso ponto de vista merecerá a acolhida que esperamos e que a nossa tese resulte benéfica para uma perfeita disciplina dos temas que envolvem a organização administrativa e judiciária do nosso Estado.

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13625

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 3.00 — FLORIANO POLIS 19 DE JUNHO DE 1959

PEDAÇOS DE HISTÓRIA

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Convidei-o para vir ao meu gabinete, porque a sua é uma das opiniões que prezo neste país. A situação nacional está posta sob um dilema, que deverá ser decidida dentro de poucas horas.

Um homem como o senhor não precisa nem da minha opinião, nem do meu conselho para cumprir o dever de salvar o poder civil, embora saiba que esse ato de coragem vá despertar críticas inevitáveis e impiedosas e não consiga apoio fora da área política do futuro governo.

Esse rápido diálogo, na fidelidade que a memória me reproduz, tanto quanto possível até nas palavras com que me foi relatado, teve por cenário o gabinete do Vice-presidente do Senado, precisamente no dia 11 de novembro de 1955.

A primeira pessoa que falava está, de logo, desconerta; o saudoso catarinense Neréu Ramos, cujos "cadernos de notas", se algum dia forem divulgados, contarão quem fosse a segunda.

Passados alguns meses, o então Ministro da Justiça Neréu Ramos, num discurso, em Minas Gerais, tido pela imprensa como o seu primeiro pronunciamento depois do golpe de 11 de novembro, dizia ao improviso, em resposta a eloquente saudação do ilustre brasileiro Tancredo Neves:

"A sua palavra, trazendo-me a saudação de Minas Gerais, é para mim um fato que, ao mesmo tempo que me eleva e me prestigia, me dá a segurança de que começa o julgamento dos homens que respondem pelo futuro do País, e de que se antecipa o julgamento da ação que tive que assumir, no momento em que a Democracia Brasileira estava ameaçada de ser interrompida na sua marcha ascensional.

Naquele momento, meu caro amigo Tancredo Neves, naquele momento em que tive de receber as responsabilidades do governo, eu sabia bem que ia perder as simpatias de alguns e a amizade de outros. Mas eu sabia que ia servir ao meu País, ia servir ao futuro democrático da minha Pátria. Eu não podia e não devia hesitar, tanto mais que em torno de mim se congregavam expoentes da política nacional. E os conselhos mais sábios, mais prudentes da gente mineira não me faltaram naquela oportunidade."

Em fins de junho de 1956, depois de intensa expectativa, o Ministro Neréu Ramos comparecia, convocado, à Câmara dos Deputados, para prestar esclarecimentos sobre distúrbios da Polícia e de estudantes, nos quais foram lamentavelmente envolvidos representantes do povo no Palácio Tiradentes. Esperava-se, então, que a história dos bastidores do golpe de 11 de novembro viesse a furo, provocada pelas interpelações e pelos apertes oposicionistas.

Lhe espero no quilômetro sessenta para um passeio... Dona Governança sorriu graciosa, aquiescendo... E a quadrilha continua... — E vem a chuva! Caminho da roca! A turma em fila saía volteando as mesas ca-deiras etc... — Teo tico no fubá! As dama penerando, os cavaleros amarrando o cordão da ciróla! E vem o tourol.

Neste ponto houve confusão numa das pontas. Que foi que não foi... — Estourou uma bomba nos pé da Nha Elfollina e o Zé Tesorero pregô-lhe uma beijóca... — Beijóca? beijóca! Quase qui ele engole a Elfollina... Pessedino aproveitando a confusão berrou pró Cacholinha... — O da frente! pare cum a tropia que estraviou uma potranca! E daí por diante foi "ferro e ferro" O Estravo, amigo do Zé Tesorero, estraviou de fininho na hora da briga. Sumiu!!! Zé Tesorero coitado, foi "diréto" para a Casa de Saúde.

O conceito camiliano é exato. (Reproduzido por haver saldo com incorrecções)

De Gaulle, a ponto de romper com Tito, retira seu embaixador

PARIS, 17 (UP) — Sobre-se que a França ordenou, hoje, o regresso a esta capital de seu embaixador na Jugoslávia, em uma medida que poderia significar rompimento de relações diplomáticas entre os dois países.

Fontes informadas disseram que o regresso do embaixador Vincent Broustra está vinculado ao sentimento oficial francês ante os recentes gestos da Jugoslávia para com os rebeldes argelinos.

Referidas fontes prognosticaram que Broustra permanecerá na França durante "prolongadas férias".

Fontes oficiais francesas expressaram sua desaprovção, sábio passado, a um comunicado lugubre-argelino expedido depois da visita a Belgrado de Ferhat Abbas primeiro ministro do governo argelino no exílio.

As referidas fontes declararam que o comunicado que expressa o apoio à causa rebelde, foi redigido em "termos inadmissíveis". Acrescentaram que o governo francês o considera "um ato inamistoso".

O desastoso episódio, no momento, foi minorado pelo fato de o comunicado haver sido assinado por "representantes" da Jugoslávia e não pelo marechal Tito.

O primeiro ministro francês Michel Debré, advertiu, recentemente, ante o parlamento que a França romperia relações diplomáticas com qualquer país que reconheça o governo provisório rebelde argelino.

Elogiado o dr. Osvaldo Cabral

Ao conceder exoneração que em caráter irrevogável lhe pedira o dr. Osvaldo Rodrigues Cabral do cargo de superintendente médico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes em Santa Catarina, o dr. Ewald Lemos, Presidente da referida Autarquia, em ato emanado de seu gabinete, determinou que o Departamento de Serviços Gerais tivesse se ato diligente e diligente "pelos serviços prestados na função", que "exercer com zelo, dedicação e superior conhecimento técnico-administrativo", tendo sido publicada a sua determinação no Boletim da Administração, para conhecimento de todos os órgãos do Instituto.

Cumprimentos desta Redação ao nosso Colaborador.

Cargas Encomendas Valores Reembolso

enviem pela TAC CRUZEIRO DO SUL

LOJA DE CARGA: R. Felipe Schmidt, 40 Fones 22-10 e 25-00

TEXACO (BRAZIL) INC. possui vaga para admissão imediata de elemento do sexo masculino, com idade de 25 a 29 anos e que possua curso secundário completo, boa aparência e relativa experiência em serviços gerais de escritório, para desempenhar funções em Florianópolis e Itajaí. Salário inicial, Cr\$ 11.000,00 ou mais, conforme aptidões. Os interessados queiram dirigir-se pessoalmente aos escritórios desta Companhia, sítos à Ponta do Leal, no sub-distrito do Estreito.

NO ARRUA DA AGRONOMICA

Capítulo III A QUADRILHA

A festa continúa.

D. Udenilda satisfeíttissima preenche plenamente suas funções de anfitriã. Tem tudo anotadinho para que nada fique esquecido.

— Atenção pessoal! Enquanto cumpadre Mascaranha se arrefaz, bamo fazê o lellão d'um cartório officido pelo coroné Marmelausen. Os mil réis apurado, será prós gasto da campanha. "Trata-se de um cartório bem afrequentado". Portanto deve ser bem arrematado.

D. Udenilda deu o primeiro lance. Em seguida foram-se sucedendo os outros, aumentada sempre a soma.

Após uma meia hora de luta entre os pretendentes, o cumpadre Nazareno deu de mão e dobrou na oferta.

— Bamo, quem da mais? Tá cum o cumpadre Nazareno! Quem dá mais? Vale uma... vale duas e... vale três!!! Ganhou o cumpadre Nazareno. Parmas para éle!

O seu Amim ficou desapontado.

— Lé, num dá tempo brá eu fála!

Nha Vereança virou-se para o companheiro.

— Carma turquinho, tu compra outra coisa pra mim tá?

— Belezina eu gombra prá óce vestidino, tro-lino, gombra até brefetura, mas belezina tem que ficar com turquinho, tá!

D. Udenilda chegou-se para o coronel Marmelausen.

— Coroné agora bamos tê a quadrilha.

Marmelausen deu um pulo, olhando instintivamente para Elfollina.

— Ehim!!! Como?? Hoje é dia de reunião???

— Não coroné... é a dança da quadrilha.

— Ahm... Tá bem!

Os músicos voltaram da cosinha e foram tomando seus lugares. Um caboclinho baixinho, com ares de doutor, trepou numa cadeira e deu com a palavra para os convidados.

— Atenção pessoal! a pedido do coroné Marmelausen e em oferecimento a Nha Petebina, bamo dançá uma quadrilha bem puchada!

— Muito bem!

Pessedino virou-se para o teio Jú.

— Quem é esse pilantra?

— Uhai! entónces vossuemeç num sabe? Pois é o home que escrivinha as discurséras do Cel. Marmelausen. Num fóra ele, num sei como o coroné teria se havido na última campanha. Moço preparado esse um... Conhecido cá nas banda como o Cacholinha Dourada.

— ?

o Cacholinha compenetrado, deu a segunda ordem.

— Atenção pessoal! cada um com suas máda-lou-a;

ma que o cumpadre Mascaranha val metê os dedo na sanfona.

Cumpadre Arildo largou-se "pros" lado da Dª Governança, mas o coronel Marmelausen que estava de olho firme na "bichona", esganicou lá do seu canto:

— Larga!!! cumpadre! que esta já tá lançada! O cabocio quebrou o corpo, melo sem geito, e pinchou-se para os lados do tio Genésio no ouvido de quem chorou as máguas:

— Num tem geito! o home num dá uma forguinha.

— Carma... cumpadre, teu dia chegará. Deixa o véio aproveitá um pouquinho.

O Cacholinha Dourada berrou lá do comando:

— Cavalero cumprimenta as dama! Otre foá! A turma la obedecendo aos comandos, do ritmo da sanfona e o cumpadre Mascaranha marcando o compasso com os pés.

— Alavantu!

O doutor Zeni agarrou Dª Saúde para um balance.

O tio Jú "apreviñu".

— Larga dotó que não tá na hora ainda!

— Anarré! Turf! Atenção! Balance cum par de vis a vis.

Os "par" virando ligeiro. As sárias rodopiando.

— Atenção! Trancé!

Quando a viuva Governança passou pelo Pessedino, o velho todo sorriso e reverências, cortou-a;

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERENCIA PALACE HOTEL



ANIVERSÁRIOS — FAZEM ANOS HOJE —

- sra. Orlinda Silva
- sra. Terezinha Borja
- sra. Beatriz Vieira
- sra. Olga da Costa Mourão
- sra. Zulma Soares
- sra. Zulma Bernardes
- srta. Gema Napi
- sra. Helena Caminha Borba
- sr. Walter Wanderley
- sra. Jêni L. Corsini
- sra. Edite Reiser Foes
- sra. Wani Albani
- sr. Osni Barbato
- sr. Manoel Born da Silva
- sr. Herólio Targino da Silva

Bodas de Prata

Comemora hoje o transcurso do 25.º aniversário de feliz casamento o distinto casal sr. OSNY RAMOS GARCIA, 1.º Tenente da Reserva de 1.ª Classe do Exército, e sua Exma. esposa dña. LACY DOMINGUES GARCIA, residentes no v.º sub-distrito do Estreito, à Rua Secundino Peixoto.

São filhos do casal, todos vivos e aqui residentes, prestando significativa demonstração de carinho aos genitores nas comemorações de suas Bodas de Prata:

Motocicleta

Vende-se uma de fabricação alemã, marca MIELE, 3 1/2 HP, cor preto, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar à rua General Nestor Passos n.º 5, no período da tarde.

PERSIANAS

Para a sua nova residência, oferecemos em 12 cores diferentes. Rua Jerônimo Coelho, 1 - 1.º andar - salas 14 e 15 - Fone 3167



OSVALDO MELO

AGUAS SUJAS PELAS SARGETAS — Até agora ainda não houve um técnico com a habilidade e perícia capaz de evitar o lamentável fato à vista, para suster, evitar, acabar com essas misteriosas águas sujas, lamacentas, infectas, que correm dia e noite pelas sargetas de várias ruas da cidade.

Disse "técnico", porque parece mesmo inevitável que é mais fácil derrubar o Miramar do que encontrar alguém com a capacidade e perícia para tomar conta do "caso"...

Do alto da rua Trajano, escorre pela sargeta, faz alguns anos (incrível) uma quantidade de água escachoteante, continua, suja, com provas evidentes de que a Petrobras si por ali se detinisse em exame apurado, encontraria um poço de petróleo!

Na rua Felipe Schmidt, a começar da esquina com a rua Jerônimo Coelho, próximo à Farmácia Nelson, outro volume d'água desce, também nas mesmas condições.

Lamacentas, cor de barro, como se sáisse de alguma construção por ali, ou então de uma descarga de cano condutor de águas servidas, com a coloração de pó de café...

Outro riacho que também nos manda água suja é o que escorre ali pela Praça 15...

Também na rua Fernando Machado, outra vez a água escorrendo, indo cair num bueiro, que já foi bueiro e hoje é simplesmente um buraco com a capacidade... geométrica de engolir uma criança e partir as pernas de um transeunte que passe por ali pensando nos problemas da vida.

Na rua Conselheiro Mafra, idem, idem e idem...

O pior de de tudo isso, o lamentável mesmo, é que os pedestres são as vítimas de todos os dias e de todas as noites.

Vêm caminhões, ônibus, automóveis, carretas, etc. e zás.

Toda aquela porcaria lava os sapatos e as calças do "pacato cidadão".

Sai a praga, a decompostura em boca pequena e as vezes coisas muito feias, que a gente pensa e não diz.

Afinal, há ou não há um meio de evitar tudo isso?

Será que não existe um peçoireiro por ali, já que não temos técnicos... aquáticos que possam dar um fim a essa coisa humilhante?

Jury MACHADO E
Acontecimentos Sociais

A Dra. Cecília Medeiros recebeu em sua residência um grupo de pessoas amigas para um elegante jantar americano.

Era então, festejado o aniversário de Cecília, que com suas amáveis atenções dispensava inteiramente aos convidados.

Absolutamente certa a vinda de Nelson Gonçalves no próximo dia 4, para cantar nos salões do clube Doze de Agosto.

Esta marcado para o dia 9 no altar mór da Catedral Metropolitana, o casamento de Lia Dalva Araújo e Dr. Celso Porto.

Já estão acontecendo os ensaios no Clube Doze, para a dança da "Quadrilha" na noite de São Pedro.

Carlota Carpes Costa, Maria Luz Carpes Costa e Dilma Lehmkühl Meyer, apareceram como Debutantes inscritas para o grande baile de aniversário do Clube Doze de Agosto.

Aniversariou no dia 16 o dr. Prisco Paraiso credenciado médico em nossa cidade. A Coluna Social cumprimenta com votos de felicidades.

O Dr. Cedio Medeiros circulou em nossa cidade nos primeiros dias da semana. O Sr. em questão, será na cidade de Tubarão, Agente da Real Aerovias.

Como aconteceu no último domingo, teremos no próximo, mais um show de Rock na boite Lux Hotel.

A discutida lista dos melhores partidos da cidade, esta sendo selecionada. Claro que o moço dos cem mil por mês esta incluído.

VENDE-SE

Uma casa no Estreito, na Rua Servidão Floriano, esquina Gaspar Dutra. Ver e tratar no local, com Plínio Briseke. Facilita-se o pagamento.

EDUCAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO

P. FERNANDO LAGO

Participando-se da aceitação de um postulado da psicologia aderiana, a vida mental do homem se concentra fundamentalmente numa preocupação: a "segurança" no meio social. E, como corolário, a preocupação pela segurança implica uma necessidade ao indivíduo — a de ser "importante" no meio social.

Não nos seria preciso penetrações analíticas para chegarmos a esboçar uma crítica à política educacional que, além de falhas ligadas às insuficiências financeiras e precariedade do tratamento pedagógico e pela ausência de planificação mais completa, se reveste de acentuado cunho de improdutividade. Pelo que se desprende dos movimentos de renovação educacional no Brasil, e aqui em Santa Catarina não me parece existir diretrizes diferentes, a dominante preocupação que toma conta de alguns educadores e políticos, é "criar escolas", como se aí congregassem todas as soluções aos problemas que se agigantam numa nação em crescimento. Não basta a política empenhada, enfaticamente, na construção de estabelecimentos de ensino. O mais importante, assim creio, reside na possibilidade de se utilizar o elemento humano que passa pelas escolas. A escola, mediante o processo educacional, é apenas meio de se atingir fins que permitam o benefício do indivíduo e da sociedade onde ele integrará. O que se tem observado, com frequência assustadora, é a criação de escolas, para o nada. O mais problemático fato do estudante brasileiro, secundário e superior, refere-se à preocupação de sua vida futura, como cidadão.

É bem verdade que a mobilização ideológica do homem se fundamenta na preocupação de sua segurança, como acima concordamos. Com respeito ao estudante, este atravessa uma fase, quer cronológica quer ligada à posição na esfera social, sem que a questão da segurança profissional no futuro é sobretudo pronunciada. E, se se trata de estudantes que se debatem nos bancos escolares, ignorando o grau de possibilidade para sua segurança profissional, o problema torna-se de intensidade capaz de diminuir grandemente sua capacidade de produção intelectual como estudante.

Queixamo-nos repetidamente da "falta de responsabilidade dos estudantes", da maneira relaxada com que se empenham na atividade que a conjuntura lhes colocou. Esquecemo-nos, todavia, que, a imensa população estudantil do Brasil, e mais acentuadamente em alguns centros particulares, não pode sentir "um interesse" pela vida que leva, porquanto ignora o "como" será aproveitada no trabalho dentro da sociedade. A reclamação que possivelmente encontraríamos em 8 estudantes entre 10, é: "Não sei por que estudo, ou, não sei para que estudo?"

Onde está o grande mistério da parca produtividade do estudante de determinadas áreas do Brasil?

Não creio que a resposta seja dada apenas pela parcimoniosa capacidade de orientação dos professores, pelas deficiências materiais dos estabelecimentos de ensino ou pelas dificuldades à vida estudantil.

A resposta, além de outras, precisa também ser buscada na rudimentar política educacional, marcada pela capacidade de se criar escolas, e pela incapacidade de saber para que se criam escolas.

Não se pode conceber que, num mundo difícil a qualquer realização, se possa cogitar soluções que dissociem "meio" de "fim"; Não se pode aceitar a eficiência e funcionalismo de uma criação complexa sem que prévia planificação tenha orientado a execução da ideia.

Continuamos a criar estabelecimentos de ensino, sem mínimos estudos sobre os prováveis mercados de trabalho. Fundamos escolas como se estas fossem por si, suficientes a satisfazer a ambição do estudante em produzir e possuir segurança e importância no meio social.

Em realidade, o que acontece com muita frequência é a diplomação de elevado número de estudantes que ingressarão na vida de trabalho profissional diferente da carreira a que se propuseram seguir. É certo que a "busca de títulos" responde em parte pela enganosa dinâmica das escolas brasileiras, mas a desequação entre a escola e o trabalho é a principal patrona da insegurança com que vive nosso estudante, quer o secundário e em muitos exemplos, aos de cursos superiores. Em outras palavras, odiamos escolas sem obedecer às necessidades sociais que deveriam reger não a criação de escolas, mas a criação de tipos de escolas cujo ensino se equacione com as realidades e exigências sociais do momento e pressupostamente às tendências que se prenunciam ao futuro.

A educação, como processo de condicionar cidadãos ajustados capazes de preservar e renovarem o meio social, e sendo a mesma destinada aos estabelecimentos de ensino principalmente, para que seja dotada de situação positiva, necessita antever situações sociais para se tornar com elas organizadas.

Somente sondagens realizadas por equipes mais ou menos especializadas e com amparo dos poderes econômicos podem fornecer um quadro social em suas reclamações várias e medidas em intensidade. O diagnóstico, nacional, regional, ou local, é o conjunto de elementos das realidades sociais, a partir do qual, então, se permite a idealização de soluções às exigências desses ambientes sociais.

Em termos um tanto exagerados poderíamos ilustrar o que temos procurado demonstrar.

Criarmos estabelecimentos de ensino, por exemplo, na desértica área do interior amazônico é um absurdo que todos notariam. Mas criarmos determinados tipos de estabelecimentos de ensino, num meio social populoso que todavia não necessita de profissionais formados pelos tais estabelecimentos, não é absurdo muito diferente do primeiro exemplo. Em suma, é justamente isto que temos feito no Brasil, como alguns ornamentos cujos aparatos deixam entrever a fragilidade idealizadora.

Evidentemente, a questão que aventamos, está longe de ser exclusiva, e nunca pensaríamos que, se fosse possível eliminá-la, resolveríamos nossos problemas.

Quando discutimos os problemas das insuficiências consideramos que são realmente vultosos. Agrava-os, ainda mais, o dispêndio de energias econômicas que se destinam a resultado nulo. O que temos realizado no setor educacional do país, em exemplos que se repetem, é o reflexo de conceitos tradicionais que valorizam aquilo que o imperativo da época há muito o colocou no plano secundário.

IMARIBO S.A. Indústria e Comércio
Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas da Imaribo S. A. Indústria e Comércio, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 15 (quinze) horas, do dia 27 (vinte e sete) do corrente mês de junho, em sua sede social, nesta cidade de Tangará, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Proposta da Diretoria para incorporação a esta Empresa, da sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Serraria Frei Rogério Ltda";
 - b) Outros assuntos de interesse social.
- Tangará, 11 de Junho de 1959
A DIRETORIA

ROBERTO LEONIDAS LAPAGESSE
AGRADECIMENTO

A família de ROBERTO LEONIDAS LAPAGESSE, profundamente sensibilizada e na impossibilidade de agradecer a todos que a confortaram por ocasião do seu falecimento, serve-se deste meio, para externar sua imensa gratidão. Agradece com grande reconhecimento aos Drs. Wilson Paulo Mendonça e Luis Carlos da Costa Caryotto.

TERRENO — VENDE-SE

VENDE-SE um terreno com 15,50 de frente por 13,00 de fundos, todo murado, na Rua Itajaí (Rua central e caçada). Tratar à Rua Bocaíuva, 197.

ATENÇÃO

Pedreiro, competente, oferece seus serviços, para biscates e pintura. Tratar pelo fone 3022.

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

TEATRO ALVARO DE CARVALHO

Orchestra Sinfonica Nacional de Washington
Dia 27 de Junho, às 20,30 horas
Bilhetes a venda no Instituto Brasil Estados Unidos
Rua Felipe Schmidt n.º 2

- PROGRAMA**
- PARBER Abertura "Schol for Scandal"
 - VILLA-LOBOS EROSAO "Lenda Ameríndia"
 - RAVEL "Daphnis e Chloé", Suite N. 2
 - Alvorecer
 - Pantomina
 - Dança Geral

INTERVALO:
BEETHOVEN Sinfonia N. 3 em M. Bemol Maior, "Heróica"
Allegro con brio
Marcha Fúnebre: Adagio assai
Scherzo: Allegro vivace
Finale: Allegro molto

Entradas à venda no Instituto Brasil-Estados Unidos, à r. a Felipe Schmidt, 2. PREÇOS: Poltronas Cr\$ 300,00 — Balcões Cr\$ 200,00 — Camarotes Cr\$ 1.500,00.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Na qualidade de Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, no Estado de Santa Catarina, convoco os srs. Associados para participarem da Assembléia Geral Extraordinária de 23 do corrente, terça-feira, na sede da entidade, à rua dos Ilhéus, n.º 13, sobrado, em primeira convocação às 19,30 horas e em segunda e última convocação às 20,00 horas e, com a seguinte

- ORDEM DO DIA:**
- 1.º) — Entrega de medalhas aos Bancários campeões de futebol;
 - 2.º) — Aumento Salarial
- Florianópolis, 17 de junho de 1959
OSNY LAUS
Presidente

CLIENTES SATISFEITOS!

enão **VENDA DELCO**
para que eles comprem a melhor Bateria



DELCO — Bateria de alta qualidade
Distribuidores **HOEPCKE**
Preços especiais para Revendedores e Frolistas

RESTAURANTE LUX HOTEL

(A MELHOR MESA DA CIDADE)

4a. — 5a. feiras Sábados e Domingos Jantar Dançante com Sabino e seu conjunto

LIRA TENNIS CLUB - Sábado - dia 20

Baile de São João

DANÇA DA QUADRILHA — CASAMENTO NA ROÇA — BANDINHA — QUENTÃO — LARANJA --- PUXA-PUXA — AMENDOIM — PINHÃO — PÉ-DE-MOLÉQUE — RAPADURA — TRAJE À CARATER — RESERVA DE MESAS NA JOALHERIA MÜLLER, A 200,00

Assembléa nula — eleição nula. Sentença de uma ação ordinária contra a validade da eleição da diretoria do Clube dos Oficiais da Polícia Militar

COLUNA FORENSE

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA

Sentença

CERTIDÃO
CARLOS SALDANHA, Escrivão do Juízo de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

CERTIFICA, a requerimento verbal de pessoa interessada, que, revendo em seu Cartório e poder os autos de Ação Ordinária nº 12.075, em que é autor RUI STOCKLER DE SOUZA e outros e réu CEL. MÁRIO FERNANDES GUEDES na qualidade de presidente do C.O.P.M., deles, às folhas 45 a 49, verificou a seguinte:

SENTENÇA
"Vistos, etc. RUI STOCKLER DE SOUZA e outros promoveram a presente ação ordinária pleiteando a anulação da assembléa geral ordinária, do CLUBE DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR, realizada a 26 de abril do ano de 1958, e, em consequência, a da eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal do CLUBE, pelos motivos seguintes: Não observou o presidente do CLUBE os preceitos estatutários na convocação e realização da assembléa, procedendo, ainda, na presidência dos trabalhos, arbitrariamente, rejeitando requerimentos, de fundamental importância, dos sócios presentes, cassando-lhes a palavra a despeito de inúmeros protestos formulados. Uma vez procedente a ação, pretendem, os autores, a condenação pessoal do presidente do CLUBE, ou do Cel. Mário Fernandes Guedes, nas custas e honorários de advogado e a imposição de ter de convocar nova assembléa para eleição regular. Juntaram documentos, inclusive exemplar dos Estatutos e respectivo Regimento Interno. Citado, o CLUBE DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR, por seu presidente, contestou a ação, alegando, preliminarmente, que a petição inicial era inepta e, por motivo de inépcia, apresentou matéria de mérito, que, aliás, o saneador não apreciou. Dêse despacho, po-

rém, não houve recurso. Como mérito, próprio, não procedem as alegações dos autores: a convocação da assembléa foi feita de conformidade com o art. 2º do Regimento Interno, combinado com o art. 44 dos Estatutos Sociais e os associados residentes nesta Capital tiveram conhecimento através de "lista de convocação", sendo que os residentes no interior do Estado foram notificados por carta, ou radiograma, apesar de o Regimento Interno dispensar, no art. 5º, seu comparecimento. Afirma, categoricamente, que a assembléa se instalou com número legal e que o seu presidente agiu com lisura durante a eleição, realizada com a mais ampla liberdade, tanto assim que as questões de ordem suscitadas foram debatidas largamente, no interesse da minoria inexpressiva que usou de recursos protelatórios e obstrucionistas (sic). E considerando que aos autores falta legítimo interesse econômico ou moral para reclamar, e por terem tentado o feito por espírito de emulação, mero capricho ou erro grosseiro, termina pedindo, simultaneamente, a carência e improcedência da ação, a fim de que os autores sejam condenados nas custas, honorários de advogado, a serem arbitrados, e demais pronúncias de direito. A contestação veio acompanhada de documentos. Antes de proferido o despacho saneador, especificaram os autores as provas que pretendiam produzir na audiência e antes dela, consistindo estas na exibição da lista de convocação dos associados para a assembléa geral, na qual se efetuou a eleição da nova diretoria (o que foi deferido, por engano, como livros, circunstância que, a meu entender, não poderia equivocar as partes). O réu tam-

bém especificou provas para a audiência. Saneado o processo e não se podendo efetivar a exibição do documento, exigida pelos autores, por ter o réu se furtado em apresentá-lo em Juízo, foi marcada por fim a audiência de instrução e julgamento. Nela, o julgador, tomou o depoimento de três dos autores e do réu, dispensando as demais provas, por economia processual, pois considerava os fatos satisfatoriamente esclarecidos, sendo que os demais depoimentos não poderiam influir, logicamente, na decisão final, mas tão só retardar o julgamento do feito. Manifestou, o ilustre advogado do réu, propósito de agravar da decisão, sem, contudo, levar a efeito o recurso. Concluída a instrução, seguiu-se o debate, reiterando, as partes, na oportunidade, o pedido formulado na inicial e contestação, respectivamente. É o relatório. Indubitavelmente foram postergados os direitos dos associados (autores) do CLUBE DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR pelo modo como se realizou a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o biênio 58-60. A começar pelos atos preparatórios. Desrespeitando a norma do art. 26, par. 1º, dos estatutos da sociedade, seu presidente fez "correr" uma lista para dar ciência da convocação da assembléa. Não consta se dela todos os sócios, residentes nesta capital, tomaram conhecimento. Parece, no entanto, que não. Essa dúvida ficaria esclarecida se o réu não se furtasse em exibir a lista, conforme havia sido requerido pelos autores. Tal atitude deu margem à aplicação da regra do art. 219, nº I, do C.P.C. Se se objetar que o processo da exibição não tem figura de juízo, o fato não pode impressionar porque aquela conclusão não se reveste de grande importância. Na ver-

dade, não é indispensável que a convocação das assembléas das sociedades civis se faça por edital. Pode se proceder por meio de lista em que caso associado aponha o seu nome. No caso, porém, a regra a seguir está prevista expressamente nos estatutos da sociedade — art. 26, § 1º — "Destas convocações se dará ciência pública aos sócios, com antecedência nunca inferior a vinte e quatro horas para a primeira convocação..." Pedro Nunes dá o sentido jurídico da palavra publicar: "anunciar, ou divulgar, pela imprensa ou por outro meio". "Outro meio" pode ser: através do rádio, ou outro instrumento de grande difusão, menos por "listas" que têm caráter particular e dão ensejo a fraudes. Irregular, portanto, a convocação. Isso, por si só, a meu ver, inquiriria de nulidade a assembléa realizada. Mas passemos às preliminares da eleição e à eleição, própria. Conforme dispõem os estatutos, "a Assembléa Geral estará legalmente constituída quando presentes pelo menos 2/3 dos sócios quites, que se encontrarem na Capital, em primeira convocação" (art. 26). Para verificar essa condição, propuseram os autores, no dia da eleição, "questões de ordem" que foram, sistematicamente, rejeitadas pelo presidente (documentos de fls. 24 a 27 dos autos). Sua Senhoria considerou que tais questões de ordem eram inopertunas (depoimento de fls. 39 v.). Parece-me que houve, aí, uma demonstração de inequívoca má fé. É lógico que, para prevenir qualquer nulidade, a ocasião era única. Depois da eleição restava um caminho: o Judiciário. Mas, dir-se-á, nos autos não há prova de ter-se a assembléa instalado sem o "quorum" estatutário. Presume-se, ao menos, pois votou gente que nem sócio era: e portanto deu número. De qualquer maneira, o voto é um direito exclusivo do sócio. Diz o art. 10 dos Estatutos: "São direitos dos sócios: a) tomar parte nas assembléas, votar e ser votados; b)..." e o art. 8º: "Para ser admitido ao quadro social é indispensável que o candidato assine uma proposta... e seja apresentado por um sócio, que também assinará a referida proposta, que será submetida à aprovação da diretoria". (Os grifos são meus). Sua Senhoria, o presidente do CLUBE, em depoimento, declara sem cerimônia: "que os novos sócios que votaram na assembléa não tiveram sua inscrição aprovada pela Diretoria porque mesmo nunca se procedeu assim." Mero ato de tolerância não importa em renúncia de direito. Assim, pois ante tudo o que foi exposto, JULGO procedente a ação para declarar nula a assembléa geral realizada a 26 de abril de 1958 pelo CLUBE DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR e, em consequência, nula também a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal da sociedade (J. Mineira — maio e junho de 1950, ns. 5 e 6, pág. 435). Condeno o réu CLUBE DE

OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR (e não o seu presidente, pessoalmente, como o pretendem os autores) nas custas do processo e nos honorários de advogado, que fixo em oito mil cruzeiros (Cr\$ 8.000,00). Esta ação não comporta o pedido de se impor ao presidente da sociedade a obrigação de convocar nova assembléa. Publicada na audiência designada, registre-se. Florianópolis, 23 de maio de 1959 (Ass.) Dalmo Bastos Silva — 2º Juiz Substituto da 1ª Circunscrição Judiciária do Estado, vinculado ao feito.
O acima e reto certificado é verdade e dá fé.
Florianópolis, 4 de junho de 1959.

Carlos Saldanha
Escrivão

TELHAS, TIJOLOS
CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Maurício dos Reis
Advogado

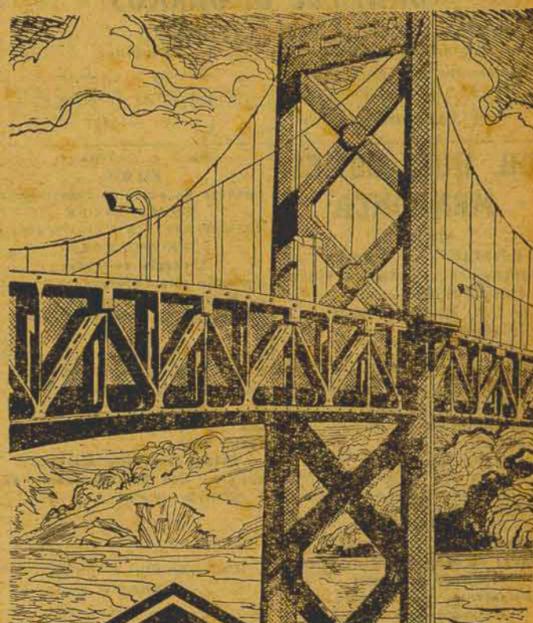
ED. SUL AMÉRICA - 5º ANDAR
TELS.: 2198 - 2681.

RÁDIO GUARUJÁ
DE FLORIANÓPOLIS



Onda média:
(5 KW) 1420 kcs.

Onda curta:
(10 KW) 5975 kcs.



protege
ferro, madeira e concreto.
Evita a corrosão e o apodrecimento.

prolonga
a vida das construções.
É tinta betuminosa de alta qualidade.

Um produto de qualidade
25 anos ajudando a construir o Brasil

SIKA S.A. Representantes em todo o Brasil

Representantes em Florianópolis:
TOM T. WILDI & CIA.
Rua Dom Jaime Câmara - Esq. Avenida Rio Branco
À venda nas boas casas do ramo

PARTICIPAÇÃO
JOAO SCHLEGEL E ESMERALDINA SCHLEGEL
têm o prazer de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ENIA com o Dr. JOSÉ MENOTTI GAETANI
Belo Horizonte, 7 de junho de 1959

CLUBE 12 DE AGOSTO

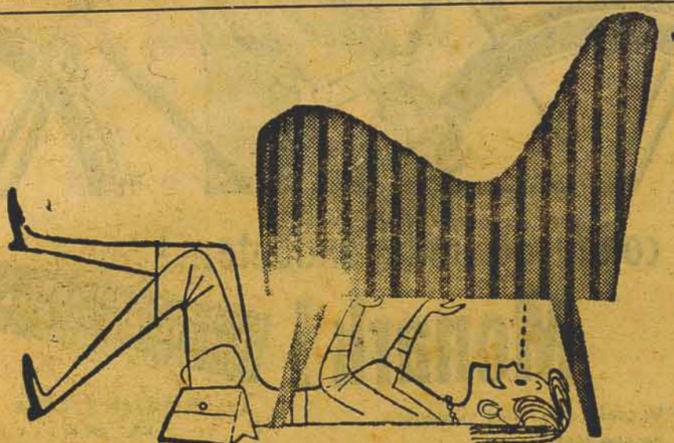
PROGRAMA DO MÊS

Dia 21 — Domingo — "Cassino de Sevilha"

Dia 27 — Sábado — Solrée de São Pedro — Início às 22 horas.

Dia 29 — Segunda-Feira — (Feriado) Solrée In-farto Juvenil de São Pedro — Início às 18 horas.

Dia 30 — Terça-Feira — Bingo da Sociedade
"Amparo a Velhice".



CUIDADO!

Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca soltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordinhas e perçitas de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

MOLAS NO-SAG DO BRASIL S.A.

Fabr. e Escr.: Rua São Jorge, 374 - Tel. 9-0519 - Cx. Postal 875 - End. Tel.: "NO-SAG" - São Paulo

REVENDIDORES: MEYER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33. P.O. Conselheiro Mafra, 2 - Tel. 2576 - Cx. Postal 48 - FLORIANÓPOLIS

INDICADOR PROFISSIONAL

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc. Cirurgia anal

Comunica a mudança de seu Consultório junto á sua residência na Rua Durval Melquiades de Sousa 54

DRA. EBE B. BARROS

CLINICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência Consultas Segunda á 6a-feira das 15 ás 17 horas Tel. - 2934

DR. HURI GOMES MENDONÇA

MEDICO Pré-Natal - Partos - Operações - Clínica Geral Residência: Rua Gal. Bittencourt n. 121. Telefone: 2651. Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 87. Esq. Alvaro de Carvalho. Horário: Das 16,00 ás 18,00. Sábado: Das 11,00 ás 12,00.

DR. WALMOR ZUMER GARCIA Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade de Brasil. Ex-interno por concurso de Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima) Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital LA.P.E.T. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Cirurgia e de Maternidade Dr. Carlos Corrêa. DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS - OPERAÇÕES PARTO SEM DOR pelo método psicoprofilático. Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 ás 18,00 horas. Atende com horas marcadas - Telefone 8088 - Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

DR. LUBAZO FILHO Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES Cirurgia de Tórax formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Diretor Cirurgião do Hospital Nossa Senhora do Carmo Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Hugo Guimarães (Rio). Cons.: Felipe Schmidt, 88 - Fone 8801. Atende em hora marcada. Res.: - Rua Estevão Junior, 80 - FONE: 8898

DR. BENJAMIM PEREIRA PARAMO MEDICO Operações - Doenças de Peritonite - Clínica de Admissão Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado (Serviço do Prof. Walfredo de Andrade) Consultas - Pela manhã no Hospital de Caridade A tarde das 16,30 horas em diante no consultório á Rua Nunes Machado 17 Esquina de Prudentes - Telef. 2766. Residência - Rua Princesa de Beira 44 - Tel. 8180

VOE PELA REAL

SOALHO IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADAÓ FONE 3802 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

João Moritz S.A. PÃES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ

CONFORTO E PONTUALIDADE... Rápido Sul-Brasileiro DIARIAMENTE às 6 hs. para Itajaí, Joinville e Curitiba; às 13 hs. para Itajaí e Joinville, nos dias úteis e feriados. NOVA FROTA de ÔNIBUS RÁPIDOS da classe EXPRESSOS DE LUXO AGENCIA: Rua Deodoro (esq. Rua Tenente Silveira) Despacham-se Encomendas Telefone 2172



LAVANDO COM SABÃO Virgem Especialidade da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville - (Marca Registrada) economiza-se tempo e dinheiro

EDITORA "O ESTADO" LTDA

O Estado Rua Conselheiro Mafra 188 Telefone 3023 - Caixa Postal 180 Endereço Telegráfico ESTADO DIÁRIO RUBENS DE ARRUDA RAMOS GERENTE Domingos Fernandes de Aquino REDATORES Osvaldo Melo - Flávia Amorim - André Nilo Tadaoco - Pedro Paulo Machado - Zuri Machado

COLABORADORES Prof. Barreiros Filho - Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral - Dr. Alcides Abreu - Prof. Carlos de Costa Pereira - Prof. Otonon d'Eça - Major (defensa Juvenil) - Prof. Manoelito de Ornelas - Dr. Milton Leite da Costa - Dr. Ruben Costa - Prof. A. Seixas Neto - Walter Lange - Dr. Acyr Pinto da Luz - Acl Cabral Teive - Naldy Silveira - Doralácio Soares - Dr. Fontoura Rey - Nicolau Apostolo - Paschoal Apostolo - Ilmar Carvalho - Paulo Fernando de Araújo Lago PUBLICIDADE Maria Helena Silva - Aldo Fernandes - Virgílio Dias - Walter Linhares PAGINAÇÃO AMILTON SCHMIDT - DELAMAR SANTOS

IMPRESSORES DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS REPRESENTANTE Representações A. S. Larr-Eida RHO - Rua Senador Dantas 40 - 6º Andar - Tel. 225924 8 Paulo Rua Vitória 657 - conj 13 - Tel. 34-8949 Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P) AGENTES E CORRESPONDENTES Em Todos os municípios de SANTA CATARINA ANÚNCIOS Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor. ASSINATURA ANUAL - CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos erros e omissões emitidos nos artigos assinados

DR. AYRTON DE OLIVEIRA DOENÇAS DO PULMÃO TUBERCULOSE Consultório - Rua Felipe Schmidt, 88 - Tel. 8801 Horário das 14 ás 16 horas Residência Felipe Schmidt, 127 DR. NEWTON DAVILA CIRURGIA GERAL Inscrição de Residência - Prorrogação - Especialidade Médica Consultório: Rua Victor Malpelas n. 28 - Telefone 3387 Consultas: Das 16 horas em diante. Residência: Fone 8 423 Rua Divinópolis n. 71 DR. ANTONIO LOPES CIRURGIA - ORTOPEDIA Consultório João Pinto, 10 Consultas - Das 3 ás 19 horas diariamente. Residência: Rua Estevão Junior, 80 Fone: - 8.716 DR. OLAVO G. WALLETTI ADVOGADO Rua Victor Malpelas 80 FONE 4 488 Florianópolis

MO'VEIS EM GERAL ROSSMARK VISITE A NOSSA LOJA Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820 VENDE-SE Três lotes juntos. - Tratar com Eduardo Santos, na rua Visconde Ouro Preto, 81 - Fone 8726 DEPÓSITO ESPACOSO - PRECISA-SE Tratar pe'o telefone 3188 VENDE-SE Ótimo Ponto Comercial no Estreito Informações: Telefone 3188

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA PLANTÕES DE FARMÁCIA MÊS DE JUNHO

6 - Sábado (Tarde)	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
7 - Domingo	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
13 - Sábado (Tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
14 - Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
20 - Sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
21 - Domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
27 - Sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
28 - Domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio, Noturna e Vitória situadas às ruas Felipe Schmidt, Trajano e Praça 15 de Novembro.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 12,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória, situada na Praça 15 de Novembro.

ESTREITO

7 - Domingo	Farmácia do Canto	Rua 24 de Maio
14 - Domingo	Farmácia Indiana	Rua Pedro Demoro
21 - Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Pedro Demoro
28 - Domingo	Farmácia do Canto	Rua 24 de Maio

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense. A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

CAFÉZITO AGORA COM NOVA EMBALAGEM

ATENÇÃO, CONTRIBUINTES DO ESTREITO O Pósto de Arrecadação da Prefeitura de Florianópolis, sediado no sub-distrito do Estreito, transferiu suas instalações para a rua Aracy Vaz Callado, nº 46, onde, durante, atenderá aos contribuintes do município que se devem dirigir àquela pósto.

ANÚNCIOS JORNAIS REVISTAS EMISSORAS COLOCAMOS SEUS ANÚNCIOS EM QUALQUER MÔDULO DE SEUS JORNAIS. REF. A. S. LARA. Rua Senador Dantas 40 - FONE 225924

LIRA TENIS CLUBE Programa de Junho

Dia 20 - sábado - BAILE DE SÃO JOÃO, às 23 horas. Dança da Quadrilha, dirigida por Nhô Medeiros. Casamento na Roça - Queimada - Laranja - Pinhão - Rapadura - Amendoim. Reserva de Mesas a 200,00, na Joalheria Muller. Dia 28 - domingo - BAILE INFANTO-JUVENIL DE SÃO PEDRO, às 16 horas. Pé-de-Moleque - Laranja - Amendoim.

RAUL PEREIRA CALDAS ADVOGADO "Questões Trabalhistas" Escritório: Rua João Pinto n. 18 sobrado telefone n. 2467 - Caixa Postal n. 25 HORARIO: Das 15 ás 17 horas.

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS condução independente...! Monark! Única bicicleta com ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE! APENAS CR\$ CR\$ 7.490,00 - A VISTA ou CR\$ 623, - MENSAIS REVENDADORES MAGAZINE HOEPCKE Rua Felipe Schmidt - Florianópolis - 8

LAVANDO COM SABÃO Virgem Especialidade da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville - (Marca Registrada) economiza-se tempo e dinheiro

CLUBE DOZE DE AGOSTO - DIA 21 DE JUNHO

SHOW E SOIRÉE APRESENTANDO ORQUESTRA ESPETÁCULO CASSINO DE SEVILHA — maior Orquestra do mundo no genero —
 Diretor : PIO TORRECILLAS — Cantores : ALBERTO DEL MONTE - JOSÉ M. MADRID 14 — Notáveis Professores tocando multiplos instrumentos — Associado! reserve desde já sua mesa na Secretaria.

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

O Doutor Ary Pereira Oliveira, Juiz de Direito da 3.ª Vara desta Capital, no exercício do cargo de Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 29 de junho do corrente mês, às 15 horas à frente do edifício do fórum sito à Praça Pereira Oliveira n.º 10, nesta cidade, o Oficial de Justiça deste Juízo, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e o maior lance oferecer sobre a avaliação de vinte e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 25.000,00) valor do bem que foi penhorado à ORLANDO CAMPOS, ABELARDO DA LUZ ANDRADE e suas

mulheres, na ação executiva que lhes move PEDRO JOSÉ XAVIER, que é o seguinte: Uma eletrola marca Philips, com toca disco W. V. Standard Elétric, 5 V. com capacidade para 12 discos Long Plair, ano 1956, em bom estado de conservação e funcionamento. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, aos dois dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, (Ass.) Carlos Saldanha, Escrivão, o subscrevo. (Ass.) Ary Pereira Oliveira, Juiz de Direito.

Confere com o original.
 Carlos Saldanha
 Escrivão.

Escritório: Advocacia e Procuradoria

ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS:
 DR. AUGUSTO WOLF DR. ANTONIO GRILLO
 DR. EMANUEL CAMPOS DR. MARCIO COLLAÇO
 DAS 8 às 12 e das 13.30 às 18 horas
 Rua Trajano, 29 — 2.º andar — sala 1 — Telefone: 3658

EDITAL

JUIZADO DE DIREITO DA 4.ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor WALDEMIRO CASCAES, 1.º Juiz Substituto da 1.ª Circunscrição Judiciária no cargo de Juiz de Direito da 4.ª Vara — Feitos da Fazenda Pública da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER os que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou deles conhecimentos tiverem que, por parte de PAULO DIONISIO e sua mulher JULIETA DIONISIO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara desta Comarca, Paulo Dionisio e sua mulher Julieta Dionisio, brasileiros, casados, ele Marítimo, aposentado e ela doméstica, domiciliados e residentes no Estreito, por seu assistente e judi-

ciário, o advogado abaixo assinado, brasileiro, casado, inscrito na O.A.B. Seção de Santa Catarina, sob n.º 1.013, vem muito respeitosamente, com fundamento nos artigos 454 e seguintes do Código de Processo Civil, e artigo 550 do Código Civil, expor e afinal requerer a Vossa Excelência o seguinte: Há mais de vinte (20) anos o senhor José Jacinto de Oliveira, já falecido, proprietário de uma gleba de terras situada no Estreito, vendeu a Albina Martins, sogra e mãe dos suplicantes, também já falecida, um terreno cujas confrontações atuais são: Frente para o prolongamento da rua Afonso Pena, onde mede 9 metros; pelo lado direito, na extensão de 50 metros, com terras de herdeiros de José Jacinto de Oliveira; fundos, com 10 metros extremo com Propriedade de Heitor Lessa e, pelo lado direito, onde mede 59 metros, com terras de Maria José da Rocha. O vendedor não chegou a passar a escritura de compra e venda respectiva e a compradora — tal era a recíproca confiança entre ambos nunca lhe exigiu, sequer, recibo correspondente aos pagamentos parcelados. Dois ou tres anos depois D. Albina Martins transmitiu a posse do terreno aos suplicantes, desde então vem possuindo o terreno como a necessária, mansa, pacífica, continuamente, com animo de donos, sem oposição ou contestação de quem quer que seja. Edificaram uma casinha de madeira no terreno e posteriormente venderam, com a condição de que a compradora não poderia vendê-la sem autorização deles vendedores, sendo que estes também não poderiam alienar o terreno sem prévia audiência da compradora da casinha. Desde mais de 14 anos vem sendo pagos os impostos respectivos pelos suplicantes ou D. Albina Martins, como dono que sempre se consideraram do imóvel. Veja-se, aliás, que desde 1945 já estava o terreno lançado na Prefeitura para o nome do suplicante. Nestas condições, como queiram os requerentes legitimar sua posse, requerem a V. Excia. se dignem designar dia e hora e local para, com as testemunhas abaixo, que comparecerão independentemente de intimação, proceder-se à justificação do alegado, sendo, após, citados pessoalmente os confrontantes atuais e seus conjugues, se casados forem, sendo os herdeiros de José Jacinto de Oliveira na pessoa de seu advogado, o dr. Thales Brognoli, com escritório nesta Capital. Pedese, da mesma forma, a citação do Orgão do Ministério Público, na pessoa do dr. Promotor Público, e ainda, por edital, com prazo de trinta (30) dias, os interessados incertos e desconhecidos dispensada a citação Dominio da União em face de reiterada jurisprudência do S. Tribunal Federal. Seguidos os demais tramites legais, esperam os suplicantes sejam reconhecidos a

posse que tem sobre o imóvel expedindo Vossa Excelência, em seu favor, o respectivo título. Protesta pelo depoimento pessoal de quem contestar a ação, por inquirição de testemunhas, vistas e demais generos de prova em direito permitidos. Junta-se a presente o despacho de Vossa Excelência concedendo aos autores o benefício da assistência judiciária gratuita, procaução, "croquis" do imóvel usucapiendo e talões de pagamento dos impostos. Para os devidos fins, dá-se a presente o valor de Cr\$ 2.100,00. N. T. Deferimento. Florianópolis, 31 de março de 1959. (assinado) João José R. Schaefer. Rol de Testemunhas: Manoel Ferreira Brandão residente à Travessa Carlos Pinto, Estreito; Maximiano Livramento da Conceição, residente à Travessa Dias Paulo, Idem; Bernardino Peres Rua: São João, Estreito, José Domingos de Jesus — Beço Caiçara. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: A. à Conclusão. Florianópolis, 6 de abril de 1959. (assinado) Waldemiro Cascaes. Subindo os autos à Conclusão foi proferido o seguinte despacho: Designe o sr. Escrivão dia e hora, para a justificação, intimados os interessados e o dr. 4.º Promotor Público. Florianópolis, 7 de abril de 1959. (assinado) Waldemiro Cascaes, 1.º Juiz Substituto da 1.ª Circunscrição Judiciária em exercício na 4.ª Vara. SENTENÇA: — Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação constante de fls. e fls., em que foram requerentes PAULO DIONISIO e sua mulher JULIETA DIONISIO, a fim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação aos confinantes do imóvel em questão, bem como ao dr. 4.º Promotor Público, na qualidade de representante da Fazenda do Estado e do Orgão do Ministério Público e ao Diretor do Serviço do Patrimônio da União, para todos contestarem o pedido, querendo, no prazo da lei Outrossim, citem-se por edital com o prazo de trinta (30) dias os interessados incertos, citação essa que deverá ser feita de conformidade com o artigo 455 § 1.º do Código de Processo Civil. Custas afinal. P.R.I. Florianópolis, 19 de maio de 1959. (assinado) Waldemiro Cascaes, 1.º Juiz Substituto da 1.ª Circunscrição Judiciária, em exercício na 4.ª Vara. E para que chegue ao conhecimento de todos mando expedir o presente edital que será fixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dias 19 do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, VINICIUS GONZAGA, Escrivão, o Subscrevi. (assinado) Waldemiro Cascaes, 1.º Juiz Substituto da 1.ª Circunscrição Judiciária em exercício na 4.ª Vara. Confere com o Original.

O Escrivão
 Vinicius Gonzaga

TERRENO

Ótimos lotes em Barreiros — Bairro Santo Antonio

VENDE-SE

Três lotes juntos — Tratar com Eduardo Santos, na rua Visconde de Ouro Preto, 81 — Fone 3726

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Mineraiis de Santa Catarina

EDITAL

Faço saber aos que o presente vos suplentes e o utra para os Representantes no Conselho de Federação, na forma do disposto no art. 5.º da citada Portaria. Os requerimentos para registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria, em três vias, assinadas pelo cabeça da chapa e acompanhados da relação assinada por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida para tal fim a outorga de procaução, devendo da mesma constar todos os dados indicados no § 1.º do Art. 5.º da Portaria n.º 146 de 18-10-1957.

As Chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respecti-

Florianópolis, 17 de Junho de 1959
 Ernesto Theo Blanck
 Presidente.

Usina de Beneficiamento do Leite AVISO AO PÚBLICO

A Usina de Beneficiamento de Leite avisa aos interessados que está recebendo propostas até o dia 22 do corrente, para o transporte de leite do Município de Braço do Norte a Florianópolis.

Outras informações serão prestadas na secretaria da OBL, no horário das 9 às 12 horas, diariamente.
 A DIRETORIA

PARTICIPAÇÃO

TENENTE VIRGULINO F. MACHADO

JUVENILHA BENTO MACHADO
 GUSTAVO SARTORI

GERCY DE CASTRO SARTORI

participam aos parentes e amigos o noivado de seus filhos Therezinha e Humberto José.

HUMBERTO e THEREZINHA confirmam

Rua José do Patrocínio 1050 — ap. 22
 Avenida João Pessoa n. 809 — ap. 2
 Porto Alegre, 19 de maio de 1959.

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE EDITAL DE FORNECIMENTO

De ordem da Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, previno aos interessados que até o dia 29 deste mês, às 12 horas, receberá esta Irmandade e Hospital na sua Secretaria proposta em cartas fechadas, para o fornecimento de todos os artigos necessários ao seu consumo, durante o semestre de julho a dezembro do corrente ano.

Florianópolis, 13 de junho de 1959
 Américo Vespúcio Prates
 Secretário em exercício

NASCIMENTO

Encontra-se em festas o lar do sr. Nilton Pereira de sua esposa d. Odete Pereira, com o nascimento de um robusto menino que na Pia Batismal recebeu o nome de NILTON CESAR, ocorrido no dia 12, na Maternidade dr. Carlos Correa.

Ao Nilton Cesar e seus venturosos pais, as felicitações de O ESTADO.

PARTICIPAÇÃO

Egídio Amorim João Francisco da Rosa

Alaide Sardá de Amorim Aurea Mendonça da Rosa

participam o noivado de seus filhos
 MARIZA e LEDENY

Florianópolis, 12 de junho de 1959

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

Delegacia Regional do Paraná

EDITAL

A Delegacia Regional do Instituto de Açúcar e do Alcool, sediada em Curitiba, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a inscrição, de 10 a 20 do corrente, para efeito de financiamento de entre safra, destinado a fornecedores de cana do Estado de Santa Catarina, de conformidade com a Resolução da Comissão Executiva deste Instituto n.º 399, de 31 de Maio de 1950.

Os interessados, para maiores esclarecimentos, poderão dirigir-se a esta Delegacia, à rua Dr. Murici, 542, 9.º andar, Edifício Demeterco, diariamente das 12 às 18 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

Curitiba, 1 de Junho de 1959
 Everaldo Volpon Bergonzini — Delegado Regional
 Lauro de Souza Loper — Contador Regional

Machado & Cia S.A.

Comércio e Agências

Tem para pronta entrega

APARELHOS DE AR CONDICIONADO.
 BALANÇAS "FILIZOLA".

CIRCULADORES DE AR.

CORREIAS E PNEUS "DUNLOP".

CANETAS COMPACTOR

EXTINTORES DE INCENDIO.

FIOS PARA ELETRICIDADE.

FOGOES ECONOMICOS "WALLIG".

FILMES RAIO X "DUPONT".

GELADEIRAS.

MAQUINAS SOMADORAS "BURROUGHS"

MAQUINAS REGISTRADORAS "BURROUGHS"

MEDIDORES DE LUZ DE 5 e 10 AMPERES.

MATERIAIS CIRURGICOS.

MATERIAL PARA DESENHO "KERN"

MOTORES PARA MAQUINAS DE COSTURA

MAQUINAS DE COSTURA.

MOTORES ELETRICOS

MOTORES MARITIMOS "PENTA"

PERSIANAS "KIRSH"

RADIOS.

VENTILADORES.

Rua João Pinto, esquina Saldanha Mariúbe

Fones 3375 — 3343

AMANHÃ A CORRIDA DA FOGUEIRA

Está sendo aguardada com interesse invulgar e o mais vivo entusiasmo a noite sensacional de amanhã no centro da cidade, quando milhares de aficionados terão oportunidade de vibrar com a disputa da Corrida da Fogueira, prova rústica promovida todos os anos no mês de junho pela Federação Atlética Catarinense, entidade que agora tem a presidência do desportista Ícaro dos Passos. Os melhores fundistas de Santa Catarina estarão em ação, entre estes Sílvio Juvêncio dos Santos, Waldemar Schroeder e o campeão universitário Theodorico Fernandes. Será a Corrida da Fogueira, por certo, o acontecimento marcante do esporte catarinense do mês em curso. Aguardemos.

O Estado do Mundo dos ESPORTES

Seguiu a delegação de remo às eliminatórias

Bem dispostos e confiantes — Como está constituída a delegação — Não levaram reservas — Rui Lobo viajou — Sorteadas as raías — Também já se encontram no Rio as delegações de São Paulo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul.

Viajando num dos confortáveis aviões do Consórcio TAC, Cruzeiro, seguiu para o Rio, ontem, a delegação da Federação Aquática de Santa Catarina, que concorrerá às eliminatórias de 21, 23 e 25 do corrente, na Lagoa Rodrigo de Freitas, quando será procedida a escolha das guarnições que representarão a Confederação Brasileira de Desportos nos Jogos Pan-americanos de Chicago.

Todos os componentes da delegação embarcaram bem dispostos e confiantes em que saberão honrar as cores de Santa Catarina nas

disputas de 21 a 25 do corrente contra cariocas, gaúchos, paulistas, fluminenses e estudantes gaúchos estes inscritos pelo Comitê Olímpico Brasileiro. Seguiram 12 remadores e dois timoneiros, mas o chefe, o delegado e o técnico, perfazendo ao todo 17 pessoas, não levando reserva alguma. Em caso de vir a adoecer ou acidentarem-se um dos remadores, a chefia terá que designar um elemento de outra guarnição, se os desta concorrerem.

A DELEGAÇÃO

A delegação catarinense seguiu assim constituída:

- Chefe — Eurico Hostert, presidente do A.D. Luz.
- Delegado — Nival Vilela.
- Técnico — Ernesto Tremel.
- Timoneiro — Ernani Rutkowski (4 com) e Alvaro Elpo (oitão).
- Remadores — Manoel Silveira Alfredo dos Santos Filho, João Azevedo Hugen e Kurt Kupka (quatro misto Martinelli-Riachuelo); Odilon Mala Martins, Manoel

João Teixeira, Dionísio Schmitt, Carl Heinz Jeweronski, Bruno Gunter Baertel, Sigismundo René Schafkente, Gúilmo Lisboa e Filizário Schmitt. (oitão do C.R.A. do Luz). Como já noticiamos, a delegação ficará hospedada no Ipanema Hotel.

SEGUIU RUI LOBO

No mesmo avião, não fazendo parte da delegação embora merecesse, viajou o nosso prezado colega e colaborador jornalista Rui Tibúrcio Lobo, o mais assíduo dos nossos cronistas de rem na atualidade. Rui fará a cobertura das regatas para esta folha e a Rádio Guarujá.

SORTEADAS AS RAÍAS

RIO, 18 (VA) — O Conselho Técnico de Remo da CBD reuniu-se no dia 17 para a sorteação das raías para as eliminatórias do próximo dia 21, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas e que se destinam à formação da equipe brasileira que irá aos "Jogos Pan-Americanos" de Chicago.

Seis entidades concorrerão às provas de "4 com", "oitão gigante" e "2 sem", tendo como participantes o Distrito Federal, São Paulo, Santa Catarina, Estado do Rio, Rio Grande do Sul e mais a Federação Universitária Gaúcha cuja inscrição foi feita por intermédio do Comitê Olímpico Brasileiro.

Resolvendo manter-se em sessão permanente até o dia 26, a fim de atender os problemas atinentes

Calendário da C.B.D. para 1960

RIO, 17 (VA) — Realizou-se na C.B.D., uma reunião da qual participaram, além de dirigentes da entidade esportiva, os srs. Mendonça Falção e Antônio do Passo, respectivamente presidente da Federação Paulista e Metropolitana de Futebol.

O assunto principal girou em torno do calendário, sendo aprovado para o próximo ano o seguinte:

- JANEIRO: Finais do Campeonato Brasileiro de Futebol;
- 15 DE FEVEREIRO A 31 DE MARÇO: Pan-Americano da Costa Rica;
- MARÇO A ABRIL: Torneio "Roberto Gomes Pedrosa";
- 10 DE JUNHO A 10 DE JULHO: Taça das Nações, Taça do Atlântico e Taça Roos;
- JULHO A DEZEMBRO: Campeonatos regionais e Taça Brasil. Para 1961 e 1962, o assunto ficou para ser decidido oportunamente.

Certame do Paraná

Resultados da rodada: Curitiba 1 x Rio Branco 0, Caramuru 2 x Água Verde 1, Atlético 0 x Bloco Morgenau 0 e Guarani 2 x Palestra Itália 1.

as eliminatórias dos dias 21, 23 e 25 do corrente da C.B.D. sorteou as raías para a disputa e cujo resultado é o seguinte: "4 com" — Cariocas, raia 2; gaúchos, 8; catarinenses, 10; fluminenses, 4; Federação Universitária Gaúcha, 6. "2 sem" — Cariocas "A" raia 6 e "B" 4; gaúchos, 8; fluminenses, 10 e Federação Universitária Gaúcha, 6. "Oitão gigante" — Cariocas, raia 3; paulistas, 6; gaúchos, 4; catarinenses, 2; Federação Universitária Gaúcha, 10.

JA' NO RIO, PAULISTAS, GAÚCHOS E FLUMINENSES

Paulistas, gaúchos e fluminenses que disputarão as eliminatórias com cariocas e catarinenses, já se encontram no Rio, tendo os primeiros e os últimos viajado no mesmo dia que os catarinenses. Os gaúchos seguiram domingo.

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR PAULISTA

ALOJAMENTOS — AUTORIZAÇÃO DOS GRUPOS ESCOLARES — INSTRUÇÕES IMPORTANTES

No último dia do mês de maio os srs. Pedro Dell'Antonia, Prefeito Municipal, Afonso Maria Zanel, Presidente da Câmara Municipal, acompanhados dos membros do Conselho Executivo da Comissão Central Organizadora, foram recebidos pelo sr. Deputado Dr. Antônio de Queiróz Filho, DD, Secretário dos Negócios da Educação do Governo do Estado de São Paulo.

Na entrevista, depois de ser feita exposição detalhada do que são os Jogos Abertos do Interior e a responsabilidade de cada delegação, com relação aos alojamentos, o sr. Secretário da Educação, autorizou, sejam os 25 (vinte e cinco) estabelecimentos de ensino sediados no Município, postos à disposição da C.C.O., a fim de serem utilizados como alojamentos.

Com a resolução do sr. Secretário da Educação, a C.C.O. conseguiu solucionar o único problema relacionado com a realização dos Jogos Abertos do Interior.

A C.C.O. com os prazos escolares e os particulares que já fo-

ram postos à sua disposição, está em condições de alojar 8.000 oito mil atletas e dirigentes.

MATERIAL DE ALOJAMENTO

Já foi providenciado o despacho de todo o material de alojamento, de propriedade dos Jogos Abertos do Interior e que se encontrava em Piracicaba.

Deverá ele chegar a Santo André ainda esta semana e entrar imediatamente em reforma, por profissionais competentes já contratados para esse fim.

INSTRUÇÕES IMPORTANTES

A C.C.O. já está enviando pelo Correio e por solicitação das cidades, os formulários de inscrição de cidade e por torneio.

Sómente depois de receber o formulário preenchido é que a C.C.O. enviará os formulários para as inscrições de atletas.

Como este ano os cartões de identidade serão colocados em envelopes invioláveis de matéria plástica necessária se torna as providências das cidades em observar os prazos do regulamento.

No dia 27 de setembro devem as inscrições individuais serem entregues à Secretaria da C.C.O.

As cidades devem observar com rigor o regulamento e as instruções em seu próprio benefício.

Santarelli é o novo recordista brasileiro e sul-americano do mergulho

RIO, 18 (VA) — Américo Santarelli é o novo recordista brasileiro e sul-americano de mergulho livre, com os 33 metros de profundidade que atingiu ao sul da Ilha Rasa. Essa marca do caçador submarino de origem italiana, já com processo de naturalização em curso, possivelmente se estende a todo o continente americano, pois não se tem notícia de um mergulho semelhante, sob contrale oficial. No mesmo dia da sua notável façanha, Santarelli revelou o desejo de tentar imediatamente o recorde mundial de 41 metros (dos italianos Falco e Novelli), mas, diante das ponderações dos que assistiram, decidiu aguardar mais uma semana pelo menos.

Em face da atuação que desenvolveu ao estabelecer a marca dos 33 metros, Américo Santarelli tem grandes possibilidades de tornar-se recordista mundial do mergulho (sem aparelho). Todos os que

acompanharam a sua tentativa não esconderam a surpresa pela facilidade com que Santarelli mergulhou até aquela profundidade. Também o entusiasmo de Américo, pretendendo buscar logo em seguida os 42 metros, atestam as condições excepcionais que revela no momento. É bem provável que já no fim desta semana registremos um novo recorde mundial.

Campeonato Paulista

Resultados da rodada: Ferroviária 3 x Comercial 0, Palmeiras 2 x Botafogo 2, Portuguesa de Desportos 4 x Ponte Preta 1, Juventus 0 x Nacional 0, Jabaguará 2 x Noroeste 0, Guarani 1 x XV de Jaú 1 e América 0 x XV de Piracicaba 0.

ZIZINHO NO SÃO BENTO

SÃO PAULO, 17 (VA) — Zizinho, o famoso crack das seleções do Brasil, tendo ingressado no São Bento, fez sua estréia, domingo, no Clube de Marília, dirigido pelo

antigo astro Danilo, contra o Botucatuense, tendo o final do encontro combinado local, em que os cariocas agradaram tanto pelos brilhantes lances individuais, quanto pela cordenação e alto nível técnico.

No segundo tempo, a pressão foi mantida, aproveitando os brasileiros ainda para jogadas espetaculares em que Garincha arrancou grandes aplausos com suas "dribladas", e finalmente marcou o quarto gol cinco minutos antes de soar o apito.

Os locais não tiveram nenhuma chance, e os comentaristas chegaram a dizer que só mesmo por sorte o marcador não foi maior ainda.

Garrincha deu "show" na Alemanha

SARREBRUCK (Alemanha), 17 (UP) — Cerca de 35.000 espectadores aplaudiram entusiasticamente o Botafogo do Rio de Janeiro, pela sua vitória sobre o combinado local, em que os cariocas agradaram tanto pelos brilhantes lances individuais, quanto pela cordenação e alto nível técnico.

O Botafogo atacou com impetividade e já aos 7 minutos Paulinho marcou o primeiro gol. Foi ainda Paulinho quem marcou os dois

gols seguintes, aos 16 e 39 minutos. Sabado em Carvoeira deverão se defrontar as equipes de juvenis, do Brásileirinho F. C. X Cairense F. C. A equipe do Brásileirinho estará assim constituída: Enis; Renato, Rodolfo e Valter; Cesar e Demerval; Valberto, Moacir, Eri, Herculano e Osvaldo.

FUTEBOL INFANTO-JUVENIL

Sabado em Carvoeira deverão se defrontar as equipes de juvenis, do Brásileirinho F. C. X Cairense F. C. A equipe do Brásileirinho estará assim constituída: Enis; Renato, Rodolfo e Valter; Cesar e Demerval; Valberto, Moacir, Eri, Herculano e Osvaldo.

NOTÍCIAS DIVERSAS

CLAUDIO PERMANECERÁ NO AVAI — Não chegaram a um acordo Avai e C. A. Carlos Renaux no caso da transferência do jogador, solicitada pelo vice-campeão estadual. O Avai, conforme divulgamos, solicitou ao clube brusquense 17 mil cruzeiros por um empréstimo por seis meses. As negociações não chegaram a bom termo, pelo que o ótimo centro-médio e zagueiro central deverá permanecer no grêmio "azul", ficando fora da disputa do Estadual, pelo menos até que apareça um clube concorrente ao título máximo que deseje reforçar sua equipe com o concurso do jovem e técnico player.

OUTRA AQUISIÇÃO PAULINA: MARRÉCO — Está mesmo disposto a grandes feitos nesta primeira etapa do Estadual de 59 o Paula Ramos, cujo esquadrão este ano ainda não conheceu o amargor de uma derrota. Assim é que o clube dos Carioni vem envidando esforços para melhorar o quadro que agora obedece à orientação do dr. Saul Oliveira, tanto que conseguiu reforços. Primeiro foi Zacki, depois Oscar e agora Marréco. Os três deverão estreiar domingo contra o Paysandú que é o campeão invicto de Brusque e teve uma boa estréia domingo último quando levou de vitória o Marcillo Dias por 4x3. Hoje efetuará o conjunto tricolor o seu "apronto" para a batalha sensacional que se avizinha.

GARCIA DEIXOU O FIGUEIRENSE — Ao que sabemos, o técnico Garcia, desgostoso com as críticas que lhe foram feitas por alguns diretores do Figueirense, com relação à derrota de domingo frente ao Carlos Renaux, acaba de solicitar demissão da função que exerce no clube. A diretoria do alvi-negro deverá reunir-se para apreciar a decisão do competente preparador.

RODADA AMADORISTA — Enquanto não houver jogos oficiais de juvenis, serão desdobradas as rodadas do certame amadorista. Assim é que amanhã haverá um único jogo marcado para às 15 horas, jogando Postal Telegráfico e São Paulo e ficando o encontro Treze de Maio x Austria para domingo, como preliminar do jogo Paula Ramos x Paysandú.

LEIBNITZ AMEAÇADO DE NÃO JOGAR DOMINGO — O arquiteiro Leibnitz no prêmio contra o Barroso, domingo, em Itajaí, foi seriamente atingido no rosto quando de uma intervenção, sendo após transportado para o hospital local e mais tarde para esta Capital. Está passando bem o grupo guarda-vala, porém muito dificilmente poderá guardar o arco depois de amanhã contra os brusquenses. Quem será seu substituto, caso venha a positivar-se sem impedimento?

CR\$ 20.240,00 A RENDA — Segundo apuramos na F.C.F., a renda do prêmio de domingo em Itajaí, entre Paula Ramos e Barroso, foi boa: Cr\$ 20.240,00.

O HERCÍLIO LUZ NA TAÇA "BRASIL" — A Taça "Brasil", como se sabe, foi instituída pela C.B.D. para ser disputada anualmente entre os campeões dos Estados e Distrito Federal, cabendo ao vencedor o título de campeão brasileiro. Assim, o Hercílio Luz, de Tubarão, levantando o título da F.C.F. pela segunda vez consecutiva, tomará posto no certame, estando a entidade catarinense no momento à espera das instruções cebedenses.

Batido um recorde Mundial

SÓVIA, 18 (UP) — O polonês Platówki bateu o recorde mundial do arremesso do disco, com um lançamento de 59,91 metros. O recorde anterior estava em poder do norte-americano Fortune Cordien, com 59,28 metros.

BRASILEIROS BATEM RECORDES

RIO, 17 (VA) — Nas provas efetuadas sábado e domingo na piscina do Guanabara, testando para os índices para o Pan-Americano de Chicago, foram batidos três recordes sul-americanos.

O primeiro recorde sul-americano foi obtido na tarde de sábado pelas nadadoras Lúcia Barth e Sônia Escher nos 100 metros nado de peito, com 1'28"1 contra 1'28"6 da própria Sônia. Ontem, logo na primeira prova, o 4x100m mças quatro estilos conseguiu não só superar o índice da prova como também o recorde sul-americano de 5'25"2 de uma turma argentina, assinalando 5'23"7, assim distribuídos: Dulce Okayama, 1'28"8 de costa, Sônia Escher, 1'24"4, de

peito, Marion Méier, 1'24"4, de borboleta, e Glória Funaro, 1'10"2 de "crawl". Finalmente a turma masculina de 4x100m quatro estilos na oitava prova, conseguiu também superar o recorde continental da prova (4'29"1 de João Gonçalves, Mobiglia, Montanhez e Manuel, em Montevideo), assinalando o belo resultado de 4'28"7, com os seguintes parciais: Afonso, 1'17"6 de costa, Thulin, 1'18"5 de peito, Daltell, 1'43"4 de borboleta, e Manuel dos Santos, 56" de "crawl". Se os leitores somarem e não encontrarem o tempo total não se assustem, pois a diferença é devida à saída dos nadadores, pois os tempos acima mencionados foram marcados ao largar o pé dos mesmos da pedra de saída.

"Rio - São Paulo" com seis clubes, mas somente no retorno

RIO, 18 (VA) — Sou favorável à idéia de Hilton Santos, de se promover a disputa do torneio Rio-São Paulo em dois turnos, mas não com três clubes de cada entidade no primeiro turno. Acreditamos que somente cinco de cada lado no ínfimo, saindo três do Rio e três de São Paulo — os melhores classificados no turno, para o retorno que, então sim, poderá contar, apenas, com seis litigantes.

Este o pronunciamento do presidente da Federação Paulista de Futebol, ontem, na CBD, quando indagado sobre a viabilidade do plano do presidente do Flamengo, apoiado pelo representante do Fluminense, Luís Murgel.

Morreram assim, as esperanças dos desportistas paranaenses de representar o futebol de seu Estado, a Confederação Brasileira na disputa do troféu em causa, já que o interesse pela reconquista do mesmo vem empolgando os paradedes banderantes, inconformados com a ausência, da sala de troféus da CBD, do único troféu que o Paraná disputou e perdeu nestes últimos anos.

Morreram assim, as esperanças dos desportistas paranaenses de representar o futebol de seu Estado, a Confederação Brasileira na disputa do troféu em causa, já que o interesse pela reconquista do mesmo vem empolgando os paradedes banderantes, inconformados com a ausência, da sala de troféus da CBD, do único troféu que o Paraná disputou e perdeu nestes últimos anos.

A energia mais cara é a que não se tem

Como foi dito em outro comentário, a grande saída para o carvão nacional é, no momento, o seu uso na produção de energia elétrica.

Há, porém, quem se insurja contra a construção de usinas termoeletricas à base do carvão, alegando que a energia assim produzida é

necessariamente mais cara do que a fornecida pelas hidroelétricas. Essa objeção, porém não se mantém de pé nas atuais condições brasileiras.

Está claro que devemos aproveitar as imensas possibilidades oferecidas pelos nossos rios, mas todo mundo sabe que isso requer a construção de grandes barragens e instalações. São empreendimentos que exigem muito tempo de construção; investimentos extremamente vultosos, que somente o Estado está em condições de fazer; recuperação lenta do capital empregado; e a solução de problemas técnicos os mais complicados. Os exemplos de Paulo Afonso, Três Marias e Furnas são, a respeito, bastante eloquentes.

Não podemos, portanto, ficar adstritos aos grandes projetos de aproveitamento de quedas d'água. Há que utilizar também o carvão, levando em conta que as termoeletricas são de construção mais rápida, exigem investimentos em nível relati-

vamente muito menor e permitem a recuperação do capital a prazo mais curto. Além do mais, representam o aproveitamento útil de uma riqueza nacional que não pode ser desprezada: o nosso carvão.

Quanto ao preço do qu-

lowatt um pouco mais alto, não é problema. Em primeiro lugar, como gosta de dizer o gen. Pinto da Veiga, a energia mais cara é aquela de que se precisa e não se tem. O fato, porém, é que o gasto com energia entra em proporção mínima no custo da produção em geral. É desprezível, portanto, a influência que possa ter o preço um pouco maior do quilowatt gerado pela queima de carvão. Com os meios técnicos de que dispomos hoje, é perfeitamente viável inclusive construir unidades termoeletricas de 300 000 kw ou mais no Sul e trazer a força até o centro do país.

A tendência ao emprego do carvão, aliás, se apresenta nos países mais adiantados da Europa, como a França e

a Alemanha, pobres em petróleo, como também a URSS, onde abundam recursos petrolíferos e fontes de energia hidráulica. É significativo o fato de que, no plano setenal soviético, segundo informa "Visão", "quanto à eletricidade, foi dada prioridade à construção de centrais termoeletricas, menos onerosas, de construção e amortização mais rápidas".

Não há, pois, porque fugir ao imperativo de dar energia ao país utilizando um combustível que nos sobra e que, na atualidade, vem constituindo, em grande parte, uma espécie de material de atêrro em vastas áreas do Sul com grande prejuízo para a economia nacional.

(V. M. K., do Diário Carioca)

Irmandade do Divino Espírito Santo e Asilo de Orfãos "S. Vicente de Paulo" AGRADECIMENTO

A Mesa Administrativa da Irmandade do Divino Espírito Santo e Asilo de Orfãos "S. Vicente de Paulo", torna público o seu agradecimento a todos aqueles que, direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito da festa do Divino Espírito Santo, no corrente ano.

Estes agradecimentos são extensivos a bondosa população de Florianópolis que, com sua presença e colaboração, tornou possível o bom resultado das festividades.

Washington Pereira — Secretário

MISSA DE 30.º DIA MARIA BEATRIZ ROSA CORDEIRO

A família de Maria Beatriz Rosa Cordeiro, ainda consternada com o rude golpe sofrido com o falecimento desse ente querido convida aos demais parentes e pessoas amigas, para assistirem a missa que será celebrada por sua boníssima alma, sexta feira, dia 19 do corrente, às 7,00 horas, no altar de São José, na Catedral Metropolitana.

Agradece antecipadamente a todos que se designarem a comparecer a esse ato religioso.

TERMINA
dentro de poucos dias, o maior

"ESPETÁCULO de ELEGÂNCIA e ECONOMIA"



a FABULOSA VENDA

MAGAZINE

HOEPCKE-Imperial Extra

a nova roupa que veste bem
qual quer tamanho!

Aproveite... Aproveite... Aproveite...
esta monumental oferta:

DE GRAÇA PARA VOCÊ
em cada roupa vendida
UMA elegantíssima

CALÇA COMPLEMENTO, em finíssima Casimira,

no valor de Cr\$ 1.100,00

A PARTIR DE APENAS

Cr\$ **293,00**

MENSAIS

Está no fim... está por poucos dias esta fabulosa oferta MAGAZINE HOEPCKE — IMPERIAL-EXTRA. Garanta sua elegância comprando a melhor roupa do Brasil — pelo menor preço de Santa Catarina: IMPERIAL-EXTRA. Venha vê-la, venha admirar sua elegância numa roupa IMPERIAL-EXTRA.

IMPERIAL-EXTRA é melhor!

- 36 tamanhos diferentes;
- Mais de 40 padrões exclusivos;
- Tecidos da mais alta qualidade;
- Acabamento perfeito.

IMPERIAL-EXTRA — Uma exclusividade de

MAGAZINE Hoepcke!

Rua Felipe Schmidt — Santa Catarina

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

Programa do mês de Junho

DIA 27 — Sábado — Grandiosa festa Junina — Quadrilhas, chotes, valsa, etc. — Haverá pinhão, laranja, amendoim e queijão, etc. —

OBS.: Nesta festa para maior brilhantismo, pede-se traje a caráter.

NOTA: Será indispensável a apresentação da carteira social, bem como o talão do mês.

Para as festas dos dias 13 e 27 as mesas se acham a venda na Secretaria do Clube, ao preço de Cr\$ 100,00

Dia 4 de julho "NOITE DO CHARME" Participação de Antonio Dutra e seu conjunto Melódico — Eleição de MISS CHARME 1959 — Patrocínio do Rotary Club do Estreito — Em benefício do Hospital Sagrada Família.

Caçadas... O Sapo Gigante

Houve tempo em que o Chico Cardoso, diligente funcionário do Cabo Submarino, hoje gozando de merecida aposentadoria, era elemento indispensável em nossas andanças pelas praias e mataria.

Bom cosinheiro, era ele o encarregado do cardápio que sempre agradava. Além do preparo da bóia, era o encarregado das panelas e latas.

Morava, como ainda hoje reside, na Pedra Grande, nas imediações do Iate Clube. O nosso ponto de encontro, nas madrugadas de caçada era o Mercado Público. Isso fazia com que o Chico fosse o primeiro a se levantar e vinha chamando os demais companheiros, no trajeto da Pedra Grande ao Mercado.

Certa madrugada, envolvida em densa neblina, mal o Chico saíra de casa, trancando a porta e jogando a chave por baixo da mesma, quasi no entroncamento do Morro da Gazona com a Bocaíva, desvisou, malmente, um enorme vulto que caminhava ao saltos. Os cabelos se lhe arrepiaram. Estancou e esfregou os olhos para verificar se estava bem acordado. O vulto se assemelhou a um grande sapo, regulando uns oitenta quilos, aos saltos, no meio da rua, na mesma direção que o Chico demandava.

O nosso amigo quiz voltar para casa, mas lembrou-se que havia jogado a chave por baixo da porta. Ainda todo arrepiado, meteu um cartucho na espingarda para dar o que viesse. Não enfrentou o vulto porque a carga do cartucho era chumbo fino.

O sapo gigante tomou o rumo do Morro da Gazona e o Chico esquivou-se pela rua Bocaíva.

Ainda sob o impacto da visão, nervosamente bateu a porta do Oscar Pinto que também seria nosso companheiro de caçada. Relatou o que vira e os dois demandaram rumo à Avenida Hercílio Luz, onde teriam que chamar outro caçador.

Ao alcançarem a Avenida Hercílio Luz, nas imediações da Maternidade, o Chico estancou novamente, pois que o sapo gigante continuava aos pulos no meio da rua.

Os dois amigos prepararam suas armas e resolveram acompanhar o vulto, pelo outro lado da rua, separado pelo canal da Avenida.

Com o máximo cuidado, silenciosos e aproveitando a cerração, camuflados pelo arvoredo, esperaram que a visão passasse pela iluminação de um póste.

E então desvendaram o mistério. O vulto era um pobre preto, com ambas as pernas amputadas e que fazia ponto, pedindo esmolas, na esquina da Avenida com a rua Fernando Machado.

Achegaram-se ao pobre aleijado e o Chico, mais satisfeito deste mundo, deu uma esmola de dez mil reis que naquele tempo era quasi uma pequena fortuna.

O inválido ao receber a esmola, acendeu um fósforo, mirou a nota e perguntou ao Chico si ele não estava enganado. A resposta foi: "Não, hoje já me enganei, mas agora estou certo. A esmola é sua". Juremirim 12-6-59

Homenagens a Nerêu, Leoberto Leal e Jorge Lacerda - Enaltecida a austeridade de Nerêu, a bondade de Jorge e o dinamismo de Leoberto

Os oradores - Waldemar Salles pede informações: venda de motores na CELESC e veículos pe-
lo Govêrno - Congratulações a Brisola.

A sessão de 16 do corrente foi, na Assembléa Legislativa, intel-
tamente dedicada à memória de
Nerêu Ramos, Jorge Lacerda e
Leoberto Leal, vultos políticos de
Santa Catarina que, exatamente
há um ano atrás, nessa data, per-
diam a vida em trágico desastre
aviatário, ocorrido nas proximida-
des de Curitiba.

FALA O DEPUTADO OSNY REGIS
O primeiro orador da tarde foi o
deputado pedesista Osny Regis,
que, preliminarmente, discorreu

sobre a vida pública do saudoso
governador Jorge Lacerda, frisando
a sua atuação de parlamentar, co-
mo um dos maiores oradores da
Câmara dos Deputados e que ten-
tou, na frente dos destinos do go-
vêrno catarinense, dar solução aos
nossos problemas de base. Refe-
riu-se, o orador, à proverbial bon-
dade de Jorge Lacerda, uma de
suas preponderantes característi-
cas, e que nunca teve um inimigo.

Sobre Nerêu Ramos, o sr. Osny
Regis referiu-se a recente depol-
imento do diplomata e escritor
João Neves da Fontoura, conter-
nâneo do grande catarinense, onde
afirmava que o grande homem pú-
blico lá era um grande estudante.
Continuando, reatou todas as fa-
ses da vida pública de Nerêu, co-
mo deputado estadual, governador,
interventor em Santa Catarina,
como deputado federal, presidente
da Câmara, vice-presidente da re-
pública, presidente da Nação e se-
nador, levando sempre, o nome do
Estado natal às culminâncias. Ma-
nifestou-se, o sr. Osny Regis, só-
bre Nerêu como grande advogado,
professor de direito, e seu traba-
lho na elaboração da nossa Car-
ta Magna, e, também, à frente do
Ministério da Justiça. Aludiu, na
ocasião, à soma de trabalhos pre-
stados a Santa Catarina por Leo-
berto Leal, como deputado esta-
dual, secretário de Estado e depu-
tado federal, terminando por afir-
mar os três vultos que há um ano
perderam a vida eram três per-
sonalidades diferentes, irmãs das
no ideal de servir a Santa Cata-
rina.

**O LIDER DO GOVERNO: NE-
REU UMA EVOCAÇÃO, JORGE
UM EXEMPLO E LEOBERTO
UM ROTEIRO**
O sr. Sebastião Neves, na tri-
buna, referindo-se às três perso-
nalidades homenageadas, afirmou
que Nerêu era uma evocação, Jor-
ge Lacerda um exemplo e Leo-
berto Leal um roteiro. Aludindo à
transitoriedade da natureza huma-
na, o líder do govêrno afirmou
que Deus, em sua infinita bon-
dade, havia cortado as asas dos con-
dores naquele 16 de junho de 58,
mas que eles soberaram sobrepor-
se às mesquinhez, e paravam
muito alto, como um exemplo a
seguir por todos os políticos, e
como um exemplo a todos para
trabalharem cada vez mais por
Santa Catarina.

**EVILASIO CAON: APOTEOSE
DOS FILHOS DE SANTA CATA-
RINA**
O líder do PTB, sr. Evilásio
Caon iniciou sua oração afirman-
do que os três grandes homens pú-
blicos vitimados na tragédia de
16 de junho, receberam do povo
catarinense e do país um julga-
mento: a absolvição unânime e
uma verdadeira apoteose, pois fo-
ram homens que deram à causa
que serviriam o melhor de sua in-
teligência e cultura e também a
própria vida, no exercício de suas
funções públicas. Eram, continuou
o orador, um patrimônio que de-
vemos venerar, pois se constituí-
ram em exemplos de austeridade

e probidade, que muito engrande-
cem as páginas de nossa história.
"Felizes — disse mais adiante
sr. Evilásio Caon — daqueles que,
ao passar por este mundo, podem
deixar algo às gerações presentes e
vindouras. E eles o fizeram, com
sua cultura, denêdo e serenidade,
para engrandecimento de nossos
fatos históricos, não pertencendo
mais aos partidos a que eram fi-
lhos, mas à coletividade de San-
ta Catarina e da Nação oferecendo
exemplos a serem seguidos".

"Seremos dignos do Brasil —
afiançou o líder trabalhista — se
nos servirmos da austeridade de
Nerêu, se abrimos o coração co-
mo Jorge Lacerda o fez, e seguirmos
Jorge Lacerda o fez, e seguirmos
Leal, pois só assim poderemos cor-
responder à expectativa do povo
que para cá nos conduziu".

**QUERINO FLACH: ERAM AS
TRÊS VIRTUDES CÍVICAS**
O orador seguinte foi o repre-
sentante perreplista, sr. Querino
Flach, que se referiu aos homena-
geados como possuidores de três
virtudes cívicas, aludindo à vida
pública de cada um de per si para
finalizar lendo discurso que o go-
vernador fizesse no túmulo de uma
personalidade catarinense.

**RUBENS N. NEVES: NEREU
ERA UMA SETA LANÇADA EM
LINHA RETA AO SOL**
O sr. Rubens Nazareno Neves
figurou Nerêu com uma seta lan-
çada em direção ao sol, em linha
reta, estadista conhecido fora das
fronteiras do país.

Historiou a seguir a vida pú-
blica de Jorge Lacerda, referindo-
se à sua cultura seu talento lite-
rário e grande bondade. Sobre
Leoberto Leal, manifestou-se o
orador sobre seu dinamismo, sua
perspicácia, e o grande prestígio
que desfrutava junto ao presi-
dente da república, desdobrando-
se em conseguir benefícios para
seu Estado natal. Agora, partilha-
vam todos da saudade do povo
brasileiro, figurando nas páginas
de nossa história.

**FERNANDO VIEGAS: INTER-
PRETAÇÃO EXATA DOS TRÊS
HOMENS PÚBLICOS**
O sr. Fernando Viegas trouxe,
no bôjo de seu discurso importan-
tes subsídios para uma interpre-
tação das três personalidades po-
líticas desaparecidas. De Nerêu,
disse ser um líder autêntico e,
mesmo adversário do grande cata-
rinense, rejubilava-se, fora de
Santa Catarina, toda vez que o
grande homem público galgava as
mais altas posições no país. So-
bre Leoberto, disse desaparecer
em plena ascensão política; depois
de uma brilhante carreira no Es-
tado, como deputado federal des-
dobrava-se nas comissões da Câ-
mara Federal, junto aos Ministé-
rios e repartições federais, carrean-
do a maior soma de benefícios pa-
ra Santa Catarina, numa pasmosa
Atividade Gozando de estima do sr.
Juscelino Kubitschek. Leoberto
disse se valeu para demonstrar,
sempre que podia, o seu grande
amor pelo chão barriga-verde.

De Jorge Lacerda, disse o ora-
dor ser o governador popular, dos

morros, da gente humilde, inicia-
dor da pavimentação asfáltica em
Santa Catarina, e das indústrias
de base em seu Estado. Intelec-
tual dos mais brilhantes, o suple-
mento literário Letras e Artes,
por ele dirigido, marcou época
nos anais da literatura nacional,
sendo, na província, o grande ami-
go e incentivador dos jovens va-
lores, como os elementos do Grú-
po-Sul.

O sr. Manoel de Menezes, na
ocasião, propõe que as homenagens
também sejam estendidas ao jor-
nalista Sidney Nocetti, que pere-
ceu na tragédia aviatária de 16
de junho, no que o plenário ma-
nifestou sua inteira concordância.

A Mesa da Assembléa, por in-
têrmedição de seu presidente, depu-
tado Braz Joaquim Alves, associa-
se, por seu turno, às homenagens
prestadas pela Casa às personali-
dades desaparecidas, dando por
encerrados os trabalhos do dia.

Na sessão de 17 do corrente, o
sr. Evilásio Caon requer novamen-
te, à vista da manifestação do ju-
dicário sul-riograndense, telegrama
da Casa congratulando-se com o
governador Leonel Brisola pela
encampação dos serviços de distri-
buição de energia elétrica de Pôr-
to Alegre. Os líderes das bancadas
que compõem o legislativo, à vista
do amparo que o Poder Judiciário
do Rio Grande do Sul deu ao ato
do governador gaúcho, aploraram
a propositura do deputado Evilásio
Caon.

**WALDEMAR SALLES: PEDIDOS
DE INFORMAÇÕES À CELESC
E GOVERNO**
O sr. Waldemar Salles, do PSD,
requer, através da Mesa, pedido
de informações à CELESC sobre a
maneira pela qual está sendo
processada a venda de trinta mo-
tores diesel elétricos. Ao govêrno
do Estado, pede informes sobre a
aquisição de veículos. O conteúdo
dos pedidos acima, é, em síntese, o
seguinte: à CELESC — 1) se a
compra dos motores mencionados
na Resolução 4/59 foi feita me-
diante concorrência pública. Em
caso afirmativo, juntar cópia das
propostas apresentadas e dos pa-
receres sobre a escolha da firma
vencedora; 2) se a compra não foi
feita mediante concorrência públi-
ca, qual a forma adotada pela Co-
missão de Energia Elétrica para a
aquisição dos referidos motores, e
quais os critérios adotados para a
escolha dos motores realmente
adquiridos; 3) marca, preço uni-
tário e potência de cada motor; 4)
critérios adotados pela Comis-
são de Energia Elétrica para a re-
cepção de propostas de compra por
parte de entidades interessadas na
aquisição dos respectivos motores;
5) se a Comissão de Energia Elé-
trica publicou editais ou outras
informações concernentes à dispo-
sição que adotou de vender os
motores elétricos mencionados, es-
pecificando a data e jornais que
divulgarão os editais.

O pedido de informações ao go-
vêrno do Estado tem este teor:
considerando que o número de
carros oficiais tem aumentado dia
a dia; considerando que a esta
Assembléa compete conhecer o
destino dado ao dinheiro público;
considerando, ainda, o abuso na
utilização dos carros oficiais; re-
querio, na forma regimental, que
se peçam ao Poder Executivo, as
seguintes informações: 1) quanti-
dade, marca, ano de fabricação,
data de aquisição, preço unitário

de caminhões comprados a partir
de janeiro de 1956; 2) quantida-
de, marca, ano de fabricação, da-
ta de aquisição, preço unitário de
automóveis de passeio, adquiridos
depois de 1.º de janeiro de 1956;
quantidade, marca, ano de fabri-
cação, data de aquisição, preço
unitário de camionetes Rural Wi-
lys adquiridas depois de 1.º de
janeiro de 1956; 4) quantidade,
marca, ano de fabricação, data de
aquisição e preço unitário de fípes.

O sr. Waldemar Salles, mais
adante, manifesta sua satisfação
pelas informações que lê no Jor-
nal do Brasil, do Rio, do finan-
ciamento federal registrado pela
SUMOC à Empresa de Força e
Luz Santa Catarina S.A. de
330.812.178 liras, e à Sociedade
Têrmo Elétrica de Capivari (SO-
TELCA) de 5.496.583,90 francos
suíços e 31.921.548,10 marcos ale-
mães, representando uma econô-
mia de um bilhão e 88 milhões de
cruzeiros do câmbio livre para o
câmbio oficial. Disse na ocasião,
o orador, que nesse desiderato de
tanta e transcendental importância
à economia catarinense, não se
devia olvidar os esforços da Assem-
bléa.

de caminhões comprados a partir
de janeiro de 1956; 2) quantida-
de, marca, ano de fabricação, da-
ta de aquisição, preço unitário de
automóveis de passeio, adquiridos
depois de 1.º de janeiro de 1956;
quantidade, marca, ano de fabri-
cação, data de aquisição, preço
unitário de camionetes Rural Wi-
lys adquiridas depois de 1.º de
janeiro de 1956; 4) quantidade,
marca, ano de fabricação, data de
aquisição e preço unitário de fípes.

O sr. Waldemar Salles, mais
adante, manifesta sua satisfação
pelas informações que lê no Jor-
nal do Brasil, do Rio, do finan-
ciamento federal registrado pela
SUMOC à Empresa de Força e
Luz Santa Catarina S.A. de
330.812.178 liras, e à Sociedade
Têrmo Elétrica de Capivari (SO-
TELCA) de 5.496.583,90 francos
suíços e 31.921.548,10 marcos ale-
mães, representando uma econô-
mia de um bilhão e 88 milhões de
cruzeiros do câmbio livre para o
câmbio oficial. Disse na ocasião,
o orador, que nesse desiderato de
tanta e transcendental importância
à economia catarinense, não se
devia olvidar os esforços da Assem-
bléa.

O sr. Waldemar Salles, mais
adante, manifesta sua satisfação
pelas informações que lê no Jor-
nal do Brasil, do Rio, do finan-
ciamento federal registrado pela
SUMOC à Empresa de Força e
Luz Santa Catarina S.A. de
330.812.178 liras, e à Sociedade
Têrmo Elétrica de Capivari (SO-
TELCA) de 5.496.583,90 francos
suíços e 31.921.548,10 marcos ale-
mães, representando uma econô-
mia de um bilhão e 88 milhões de
cruzeiros do câmbio livre para o
câmbio oficial. Disse na ocasião,
o orador, que nesse desiderato de
tanta e transcendental importância
à economia catarinense, não se
devia olvidar os esforços da Assem-
bléa.



FRECHANDO
Origines Lessa tem um livro sob o título "O sonho e o
feijão".

Mas não é sobre ele que vou escrever. Para exemplificar
a diferença entre a teoria e a prática, ofereço aos leitores este
saboroso exemplo que O SEMANA'RIO insere:

"O sr. Alomar Baleiro passou doze anos na Câmara a
exibir erudição econômico-financeira, à custa de leituras mal
digeridas de lord Keynes, o velho e habilitado teórico do capi-
talismo em sua fase de decomposição. Os basbaques ouviam
de quelco caído as longas e maçantes digressões do deputado
baiano, que trazia sob a sua fêrula os ministros da Fazenda,
fustigando-lhes os erros e ironizando-lhes os fracassos. Bale-
eiro ganhou, assim, a fama de profundo entendedor de finan-
ças e economia, contribuindo com essa aureola para a criação
da lenda de que a UDN era "um partido de notáveis" astros
da inteligência, luminares da cultura, a elite intelectual do
país, finalmente. É verdade que esse super-intelectualismo
não deu resultado, nem em Minas, nem no Amazonas, nem
no Rio Grande do Norte, nem em Alagoas, nem em Santa Ca-
tarina, nem em Mato Grosso, em parte alguma, com exceção
de Sergipe, onde Leandro Maciel fez uma boa administração.
E é também verdade que a UDN esteve quase dois anos no
Poder, com Café Filho, e também... babau.

Tal, porém, era a fama conquistada por Baleiro como
"gênio das finanças" que esses contratempos não lograram
diminuí-la. Era o nosso doutor Schacht. Dessem, lhe uma
oportunidade, e veriam! Deu, lhe, na sua ingenuidade, o sr.
Juraci Magalhães, caso clássico de udenismo teimoso. Em Sal-
vador, rejubilaram... os fãs do "grande cabeça": "enfim, Ma-
herbe venait..."

Ele foi, chegou, tomou posse da Secretaria da Fazenda
como aquele ar de suficiências que Deus lhe deu, prelibou o
quinau que iria dar no Aranha e no Alkmin, sacudiu o cére-
bro portentoso e concluiu por descobrir que só havia uma so-
lução para o problema financeiro do Estado: oficializar o jó-
go do bicho! A "fôrmla" fôra inventada doze anos antes pe-
lo sr. Ademair de Barros, em São Paulo. Era, realmente, do
balacobabo. Então, o Cabeça levantou-se com toda a dignidade,
fez um gesto pouco amistoso para o retrato de lord Keynes
pendurado à parede de seu santo dos santos, chamou o con-
tínuo e disse, lhe: "Sonhei esta noite com água. Água que é?"
"Jacaré com cobra, Excelência", respondeu, lhe o modesto
funcionário. "Pois então vá ao diretor do Tesouro e diga, lhe
que os mande cercar por todos os lados". E refestelou-se na
secretarial poltrona, satisfeito com juraci, que lhe dera o em-
prêgo, mas, sobretudo, satisfeito consigo mesmo. Éta secre-
tária "científica"!".

Guilherme Tal

Terra à Vista

RENATO BARBOSA
Hesitante timoneiro da nau pedesista,
o Embaixador Ernani do Amaral Peixoto
a teria conduzido à trágica incerteza de
'opppppppp e os' seppppppp seppppppp
invadindo a torre-de-comando, não lhe
arrebataste o leme das mãos, imprimindo
nova rota aos acontecimentos políticos
nacionais. Devo dizer que nutro pelo meu
ilustre amigo Embaixador Ernani do Amaral
Peixoto a maior e mais respeitosa
simpatia, porque eu lhe conheço a im-
pressionante obra administrativa, reali-
zada no Estado do Rio. Ele operou, em
verdade, profunda renovação na velha
e sonolenta província. Injustamente apo-
ntado como reflexo do sogro, nos idos da
ditadura, não o pouparam os opositores
do Presidente Vargas. Ele era apenas o
genro. Homem moço e de grande e ativa
personalidade, administrador honesto, in-
teligente e digníssimo, incorruptível e
capaz, por mais que realizasse, não lo-
grava ir além de esposo da filha diletta
do Chefe da Nação. O Estado do Rio, pa-
ra a razão de certa imprensa, era pre-
sidiado por um Alzirão, em nome de dona
Alzirinha.

Desaparecido o Presidente, vítima do
soturno golpismo entreguista dos lanter-
neiros da UDN, o ilustre Almirante Amaral
Peixoto comandou uma das maiores
batalhas partidárias deste país: — a suc-
cessão do Governador Macedo Soares.
Aliado ao PTB que, ao evento, ainda se
apresentava no Estado do Rio como agre-
miação de tenue expressão eleitoral, ele,
à frente do PSD, enfrentou e venceu, a
candidatura do Senador Pereira Pinto.
Campista quatrocentão, velho aristocrata
dos canais do vale do Paraíba, homem
opulento e não desgastado pelos exacer-
bamentos das lutas, o austero nome opo-
sicionista sensibilizou, profundamente,
certas camadas da opinião pública. O po-
der econômico funcionou, na área flu-
minense, em favor do plutocrata goita-
cás, Amaral Peixoto, — era o que se di-
zia — levaria tremenda desvantagem.
Porque, além do mais, o candidato de sua
aliança era um pobre homem, — coita-
do! — herdeiro da memória paterna.
Suportando o fardo pesado e intransfe-
rível do Sr. Miguel Couto Filho, com sua
admirável burrice sem interstícios, o che-
fe pedesista logrou descarregá-lo, são e
salvo, no salão de honra do Ingá, com o
termo de posse já lavrado.

Mais recente ainda é a posição do po-
lítico fluminense, em favor da candi-
datura Juscelino Kubitschek, nos seus mais
sombrios e incertos períodos de articula-

ção. Afastando-se do país, para exercer a
chefia de nossa mais importante missão
diplomática, o Embaixador cometeu o
grave erro, cujas consequências está, in-
felizmente, curtindo, de subestimar a on-
da de descontentamento crescente, con-
tra a delegação partidária, por ele insta-
lada em Niterói. A Regência pedesista
fluminense fracassou de maneira espe-
tacular. Fracassou, por culpa exclusiva
do grande Chefe ausente. Fracassou, por-
que o embaixador regido não se imuni-
ra contra esse terrível agente de dissolu-
ção orgânica, que é o messianismo po-
lítico.

Embora conseguisse eleger o vice-go-
vernador Celso Peganha, foi, todavia, der-
rotado pelo Governador Roberto Silveira,
garotão inconsequente e imaturo, e
que supõe ser o PTB ainda aquele ajun-
tamento amorfo de outros tempos, explo-
rado pela população e pelo clientelismo
dos pelêgos sindicais, o chefe pedesista,
inconformado com o resultado do último
pleito, procura, a todo pano, recuperar a
hegemonia perdida, por sua culpa, e de
mais ninguém. De hesitação em hesita-
ção, insistindo em conter e refreiar o es-
poucamento de ardores partidários na
oficialização da candidatura Lott-Goulart,
o Embaixador chegou a sonhar com uma
falsa união nacional à base até do Jânio,
mas que lhe assegurasse a volta ao po-
der. O lamentável equívoco do líder pes-
sedista, na preliminar sucessória, consis-
tiu em procurar transferir para as su-
periores deliberações do Partido a que
preside, suas diferenças casinhas de âmbito
acentuadamente localista, à porta do
"boteco do Roberto..."

Felizmente, tudo passou e reina paz
no quartel de Abrantes. O Embaixador
capitulou em sua ostensiva e irritante má
vontade para o êxito do lançamento da
candidatura daqueles que desejam ver o
país prosseguir nas metas administrati-
vas, enfrentadas pelo Presidente da Re-
pública. Quando à nossa querida Santa
Catarina, — "porque o povo só aguenta
até outubro de sessenta..." —, a UDN,
em uma manobra profundamente infan-
til, mas à qual se imprimiu ares de ex-
traordinária solução, vê furado seu pri-
meiro balãozinho de pesquisas meteoroló-
gicas: — a candidatura César Seára à
Prefeitura da Capital. Unidos, como já se
encontram em todo o país, o PSD e o
PTB, estou em que, na política catarin-
ense, o Irineu vem vindo mesmo. Mas
acontece que não entrará, porque encon-
trará fechada a porta do Palácio. Vai
voltar da porta, não resta a menor dúvi-
da, com o Paulinho à tiracolo.

BUSCA-PE'S

As palmas que nos man-
dam os jornalistas oficiais
pelas nossas notícias sobre
alguns inquiridos que se es-
tão processando em reparti-
ções estaduais, não podem,
infelizmente, ser retribuídas.
Não aceitamos que com as
nossas críticas fique demons-
trado que o govêrno "pune
os seus funcionários desonestos
e castiga os que não
pautam seus atos e sua con-
duta pelas normas da honra,
que são as normas do go-
vêrno".

X X
X
Era Chefe de Polícia do
Distrito Federal um ilustre
general do Exército. Certo
dia pilhou em ato de avanço
um funcionário categorizado,
irmão de um seu colega, ho-
je governador de um grande
Estado, no Norte. Mandou
abrir inquirido. E recebeu,
antes da conclusão, um pe-
dido de demissão do fãtoso.
Despacho, de acordo com
normas da honra: Indeferido.
Aguarde a decisão do in-
quirido, que já demonstrou
a sua desonestidade, para ser
demitido a bem do serviço
público".

X X
X
Para as normas do nosso
govêrno não deve ter havido
nada na Imprensa Oficial.
Tudo boato. E tanto deve ter
sido assim, que funcionários
apontados como responsáveis
por um alcance ali verificado
acabam de obter das normas
da honra do govêrno a sua
exoneração.

Sim! As normas não os de-
mitiram. Porquê eles que
pediram exoneração. Dai os
atos: O Governador resolve
CONCEDER EXONERA-
ÇÃO...

X X
X
Ainda bem
Que o povo só aguenta
Até outubro de 60.

Dança da Quadrilha no Lira
O Departamento Social do Lira Tênis-Clube comunica
aos associados interessados que o ENSAIO GERAL da
QUADRILHA para o Baile de São João, será realizado ho-
je às 20 horas, na Sede Social, sob o comando de Nhô
Medero.

poucos milhares...
maiores possibilidades

SEXTA-FEIRA:

\$1.000.000.

LOTERIA DE
STA. CATARINA

A INDÚSTRIA EM JOINVILLE

Com um valor de produção superior a um bilhão de
cruzeiros, Joinville coloca-se entre os principais centros
industriais de Santa Catarina. Em 1955, quando a produ-
ção manufatureira do Estado somou 8,2 bilhões de cruzei-
ros, a contribuição daquele Município correspondeu a 15%
do total (1.245 milhões de cruzeiros), dividindo virtual-
mente o primeiro posto com Blumenau, que no mesmo ano
produziu 1.289 milhões de cruzeiros (também 15%). Tan-
to um como outro apresentavam um valor de produção
cerca de dez vezes maior que o da Capital estadual, Flo-
rianópolis.